

TCC ESTÚDIO

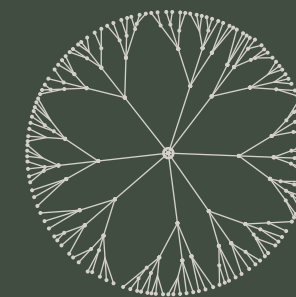
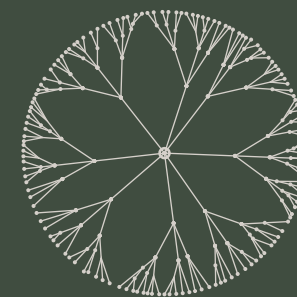
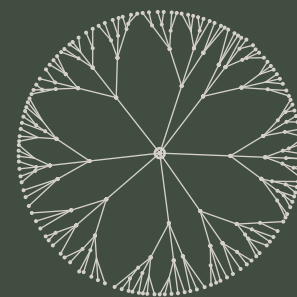
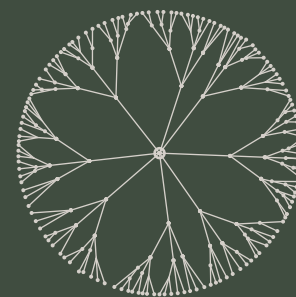
DESIGN BIOFÍLICO APLICADO NA ARQUITETURA EDUCACIONAL INFANTIL

MARIA PAULA ALVES BATISTA DE SOUZA

2025







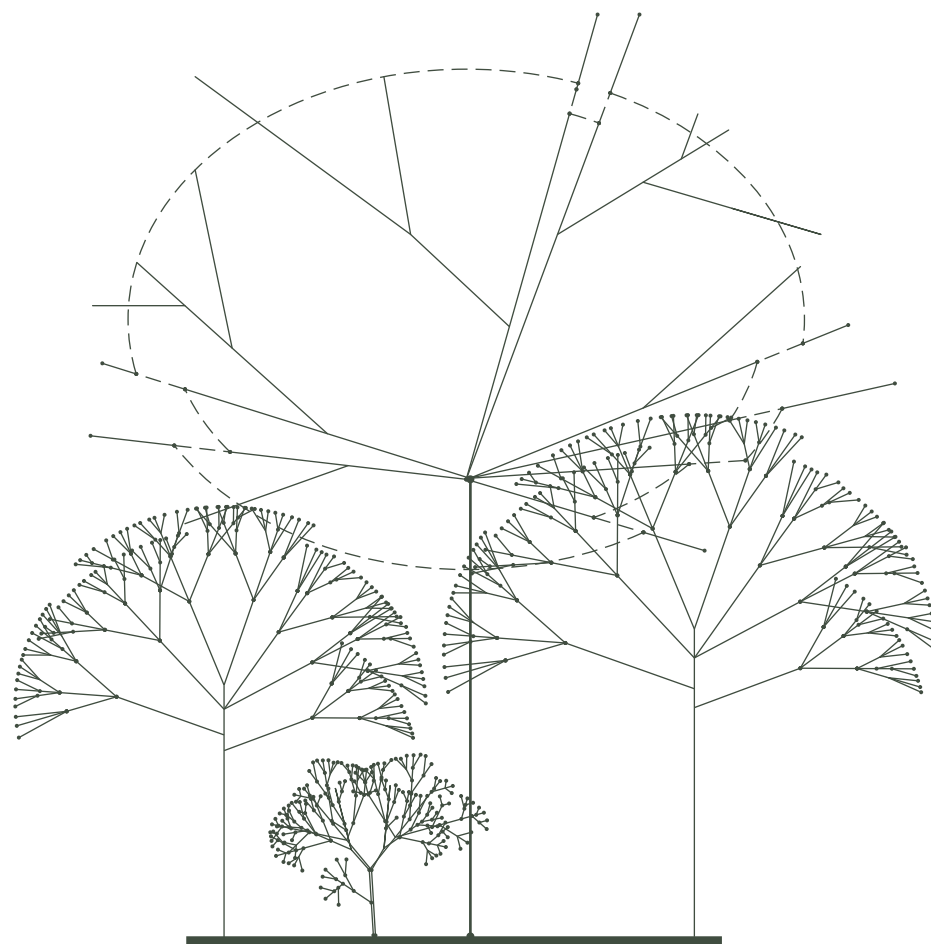
TCC ESTÚDIO – FACULDADE AMÉRICA

MARIA PAULA A. B. DE SOUZA

ORIENTADOR IGOR SOARES DOS SANTOS

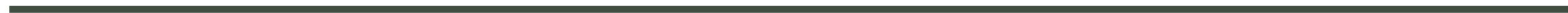
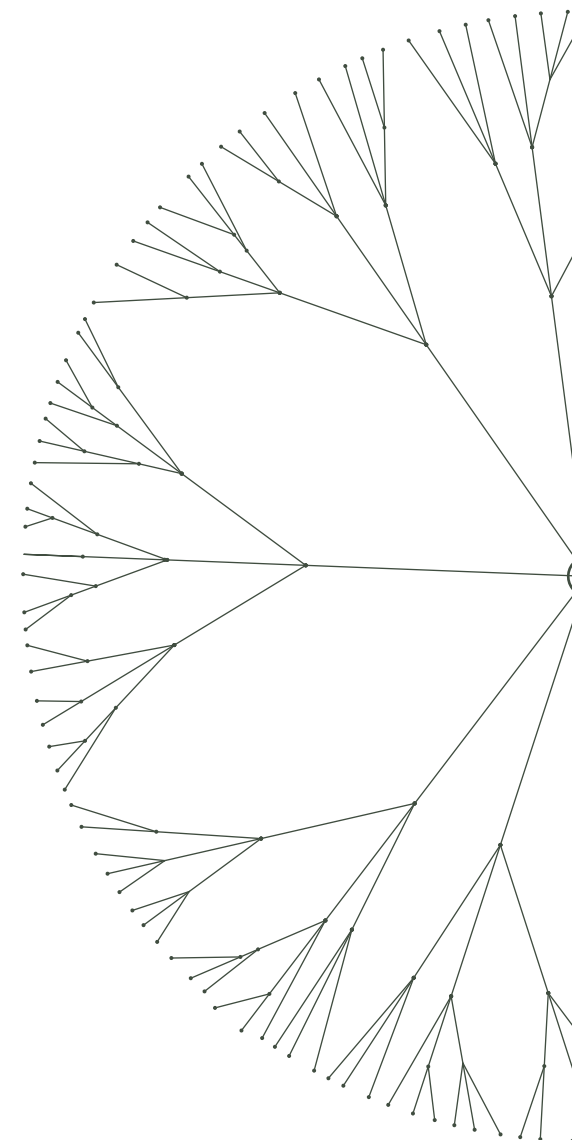
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES

JULHO DE 2025



Dedicatória

Dedico este trabalho a Deus que plantou a semente da arquitetura em mim, e aos meus pais, Maria e Oseas, que cultivaram essa arte.



1.

O CONTEXTO

- PROBLEMÁTICA
- BASE TEÓRICA
- CRITÉRIOS PROJETUAIS
- PROPOSTA

2.

O ESTUDO

- CONTEXTO URBANO
- ZONEAMENTO
- MARCOS
- ESTUDO DE TERRENO
- PROGRAMA
- CONCEITO

3.

O PROJETO

- IMPLANTAÇÃO
- PLANTA BAIXA HUMANIZADA
- ANEXO
- BIBLIOTECA
- AMBIENTE DE DESCOMPRESSÃO
- SALA DE AULA
- AMBIENTE DE TRABALHO
- BIBLIOTECA
- IMAGENS



1. O CONTEXTO



. Problemática

O tema abordado no TCC I foi “ARQUITETURA E SAÚDE MENTAL: CONCEITOS DA BIOFILIA APLICADO AO ESPAÇO ESCOLAR COMO CANAL DE SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR AOS DOCENTES”, partindo da literatura que 1 a cada 3 professores sofrem de burnout, um distúrbio emocional que se caracteriza pela exaustão extrema, estresse, esgotamento físico, comum em profissionais que atuam diariamente sob pressão e com responsabilidades constantes. Em 1988 a constituição federal, no inciso XVI do Art. 37, veda a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade, permitindo que professores acumulem até 80 horas semanais. Aliado ao fato do docente poder acumular até 80h de trabalho semanal, nos deparamos com o cenário e a história do espaço escolar, que na sua trajetória, o grande enfoque era o aluno, e apesar de grandes antropólogos terem dedicado a sua vida a melhorias ao ambiente escolar, propondo atividades e ambientes mais humanizados, o molde que se sobressaiu foi o padronizado, onde os alunos eram vigiados, disciplinados a todo momento, e para uma conduta impositiva, se faz necessário um ambiente impositivo também, ou seja, a escola cresceu a um molde onde funciona como um observatório, sem pensar necessariamente no bem estar mental do aluno e corpo organizacional.

. Base teórica

A Biofilia é a inclinação humana inerente de se afiliar à natureza, que mesmo no mundo moderno continua a ser fundamental para a saúde e o bem-estar físico e mental das pessoas (Wilson 1986, Kellert e Wilson 1993, Keller 1997, 2012). A ideia de biofilia se origina em uma compreensão da evolução do ser humano; em que por mais de 99% da história de nossa espécie, nos desenvolvemos biologicamente em resposta adaptativa a forças naturais; e não artificiais ou criadas por humanos. O design biofílico busca criar um bom habitat para as pessoas como um organismo biológico no ambiente construído moderno que promova a saúde, a forma física e o bem-estar das pessoas.

A prática do design biofílico envolve a aplicação de várias estratégias de design, o que chamamos experiências e atributos. A escolha de quais aplicações de design empregar inevitavelmente varia, dependendo das circunstâncias e restrições de um projeto, incluindo usos específicos de construção e paisagem, tamanho do projeto, fatores econômicos, logísticos e regulatórios variados, bem como condições culturais e ecológicas. Três tipos de experiência da natureza representam as categorias básicas de nossa estrutura de design biofílico. Estes incluem a experiência direta da natureza, a experiência indireta da natureza e a experiência do espaço e do lugar.



. Critérios projetuais

APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO

Esse critério busca estabelecer o usuário como parte da solução do problema, fazendo com que o ambiente escolar seja pensado para propiciar as condições para que tanto o corpo organizacional quanto os discentes possam se apropriar do espaço, usufruindo do espaço de maneira individual, ainda que em coletivo.

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

A edificação deve priorizar elementos construtivos que permitam tornar viável a execução do projeto, por se tratar de uma construção pública, utilizando, se possível, elementos duradouros, e técnicas condizentes, implementando o design biofílico de maneira consciente.

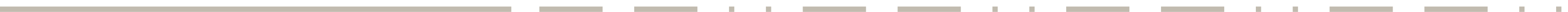
FLEXIBILIDADE DE LAYOUT

O projeto deve buscar ser capaz de oferecer a multifuncionalidade dos espaços, para melhor uso do mesmo, e devem ser capaz de que independente do que for acrescentado, ainda permanecerá uma construção biofílica.

. Proposta

Esse trabalho vem como força de proposta, projetar uma escola EMEIEF (Escola Municipal de Educação Infantil 04 a 06 anos e Ensino Fundamental 07 a 10 anos), no município de Itapemirim-ES, Sede, no bairro Jardim Paulista, focado nos docentes, tendo em seu cerne a biofilia, instrumento arquitetônico que busca implementar em edificações referências a natureza, para de forma neural, transmitir bem estar e beneficiar de forma sensível a saúde mental.

O município de Itapemirim é dividido em 5 distritos, sendo Itapemirim a sede, nele há a presença de 3 creches municipais, contabilizando um total de 403 alunos, sendo 23 alunos tidos como "educação especial". Não há registro do corpo docente dessas 3 instituições de ensino, porém usando como base a escola Narciso Araújo, presente no mesmo município, que há 533 alunos matriculados nos anos iniciais de ensino, com uma base de 55 professores, utilizaremos como referência 42 professores, e um corpo organizacional de 18 pessoas incluindo de diretor a zelador.



2. O ESTUDO



. Contexto Urbano

O lote escolhido se situa entre as ruas Ariosto Cordeiro Bahiense, Walter Soares Araújo e uma rodovia que interliga o bairro a BR-101, no bairro Jardim Paulista, em Itapemirim (sede)-ES. Com metragem quadrada de 14.962,59m² e formato irregular.

O lote está próximo de marcos importantes para a cidade, como o Parque Ecológico Municipal de Itapemirim, o Ginásio Municipal Rennan Alves Goes, o Society que conta com um campo de futebol e um campo de areia em sua estrutura, muito utilizado pela comunidade local e adjacentes, e a 150m das margens do rio Itapemirim.



. Zoneamento

Em relação ao PDM, o lote encontra-se na zona adensáveis de uso misto (ZAUM), com afastamento frontal obrigatório de 3 metros, lateral de 1,5 metros, podendo encostar nas laterais desde que não haja aberturas, e fundos de 1,5 metros, e por se tratar de um lote próximo à rodovia, deve se considerar o afastamento obrigatório de 15 metros do eixo da via. O Coeficiente de Aproveitamento básico é de 2 e a máxima de 2, a Taxa de Ocupação é de 0,7 e a Taxa de permeabilidade obrigatória é de 0,3.



Figura 02: mapa do terreno escolhido

. Marcos e locais influentes

- Áreas de lazer, esporte e cemitério

(Praça central, Horto Municipal, Pracinha velha, Estádio José Olívio Soares, Cemitério municipal, Parque de Exposições Dr. Ayrton de Moreno, Praça da Figueira)

- Escolas e creches

(Escola Municipal de ensino fundamental Narciso Araújo, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Washington Pinheiro Meireles, Centro educacional municipal de educação infantil, Creche André Freitas de Oliveira, Creche Jaqueline Sales Leal)

- Patrimônio tombado

(Câmara municipal, Igreja católica)

- Lote escolhido



. Estudo do terreno



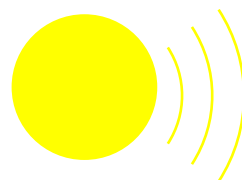
sem escala



Fonte de ruídos



Ventos predominantes



Direção do sol

FLUXOS E ACESSOS



sem escala

ZONEAMENTO



sem escala

Afastamento obrigatório



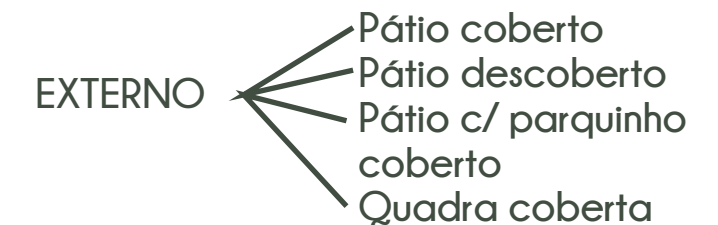
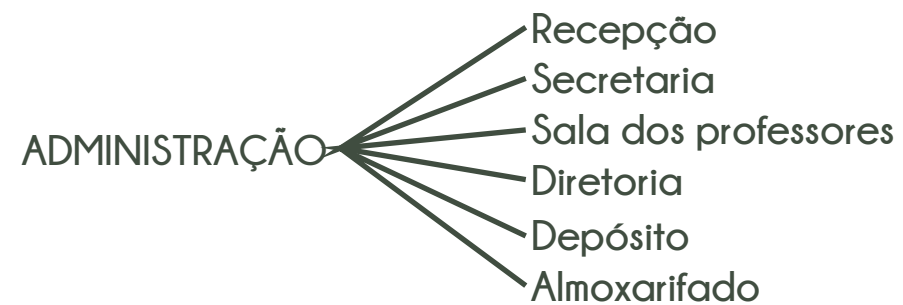
Taxa de permeabilidade



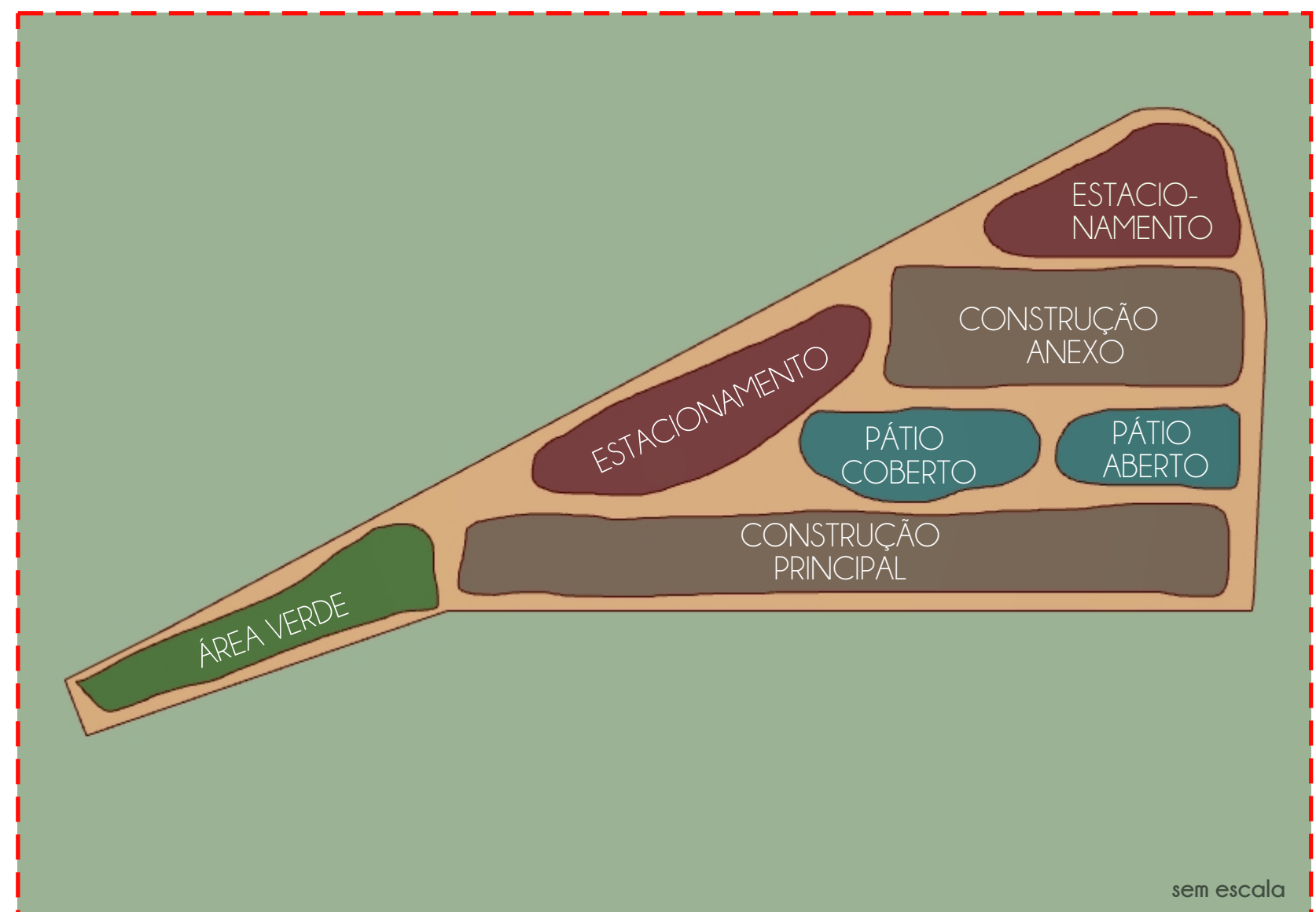
Taxa de Ocupação



. Programa e organograma



ORGANOGRAMA



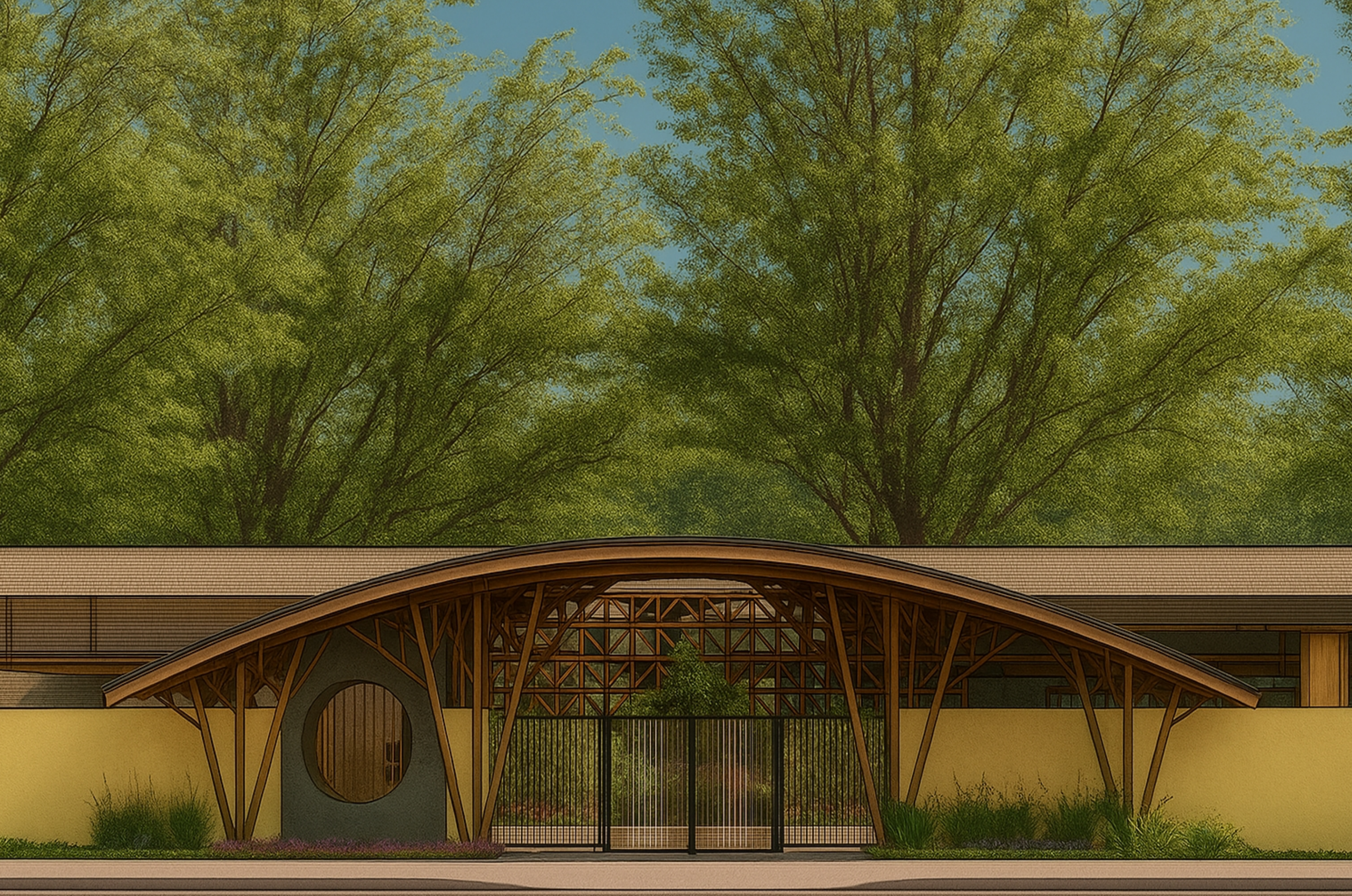


Figura 03: Render
Fonte: Autorial

. Implantação

1. Edificação Principal
2. Anexo
3. Biblioteca
4. Coretos térreos
5. Pátio coberto
6. Pátio aberto
7. Estacionamento transporte escolar
8. Estacionamento corpo organizacional
9. Carga e descarga



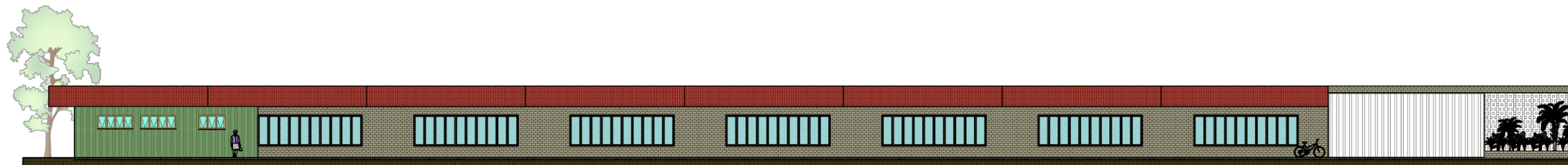
sem escala



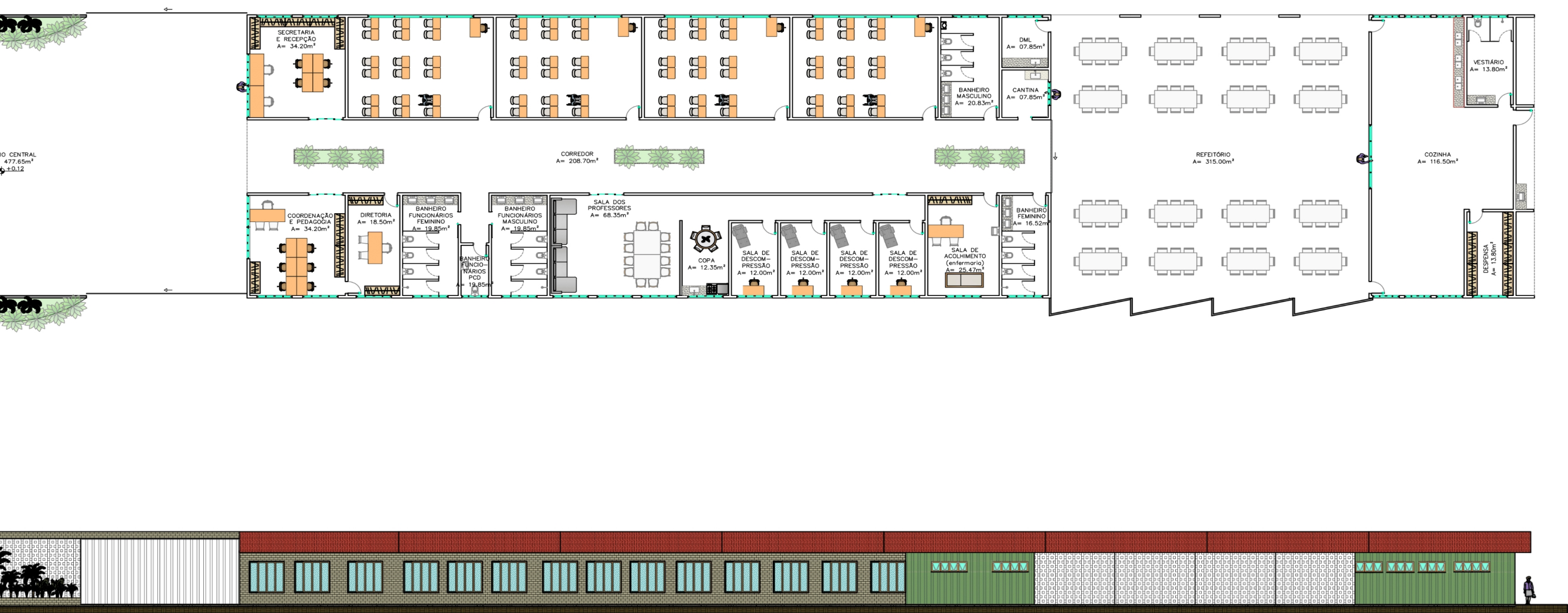
. Planta baixa humanizada



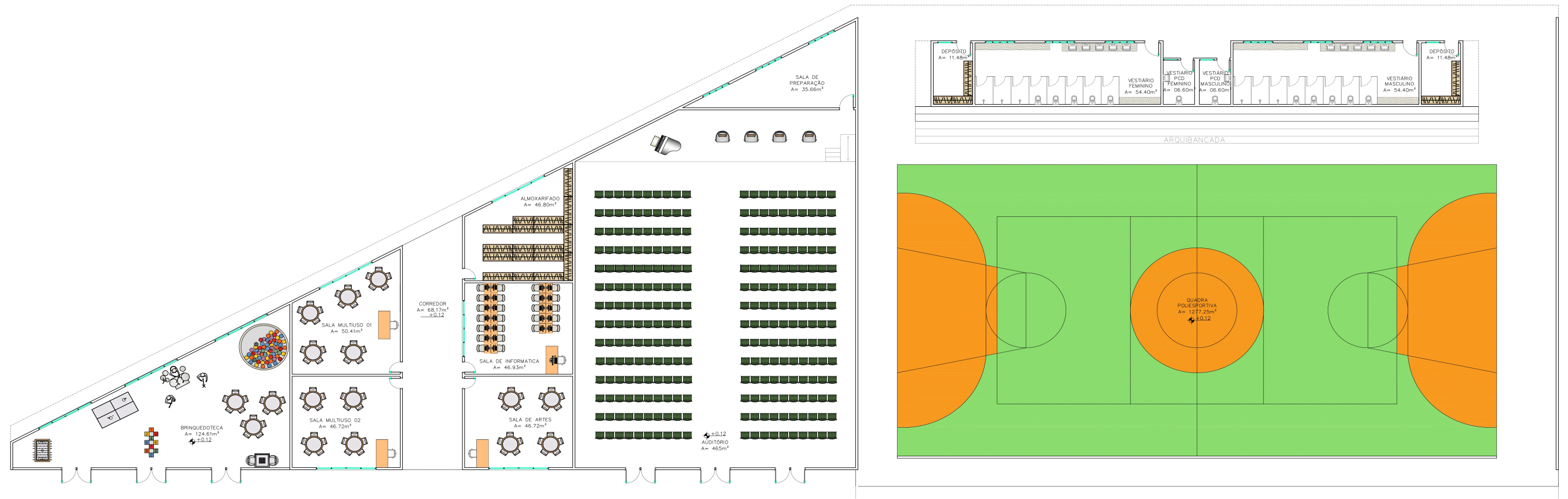
Planta baixa humanizada - principal
Sem escala



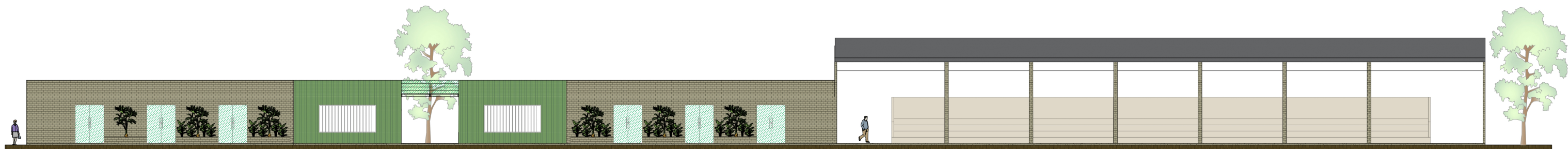
Fachada - principal
Sem escala



. Anexo

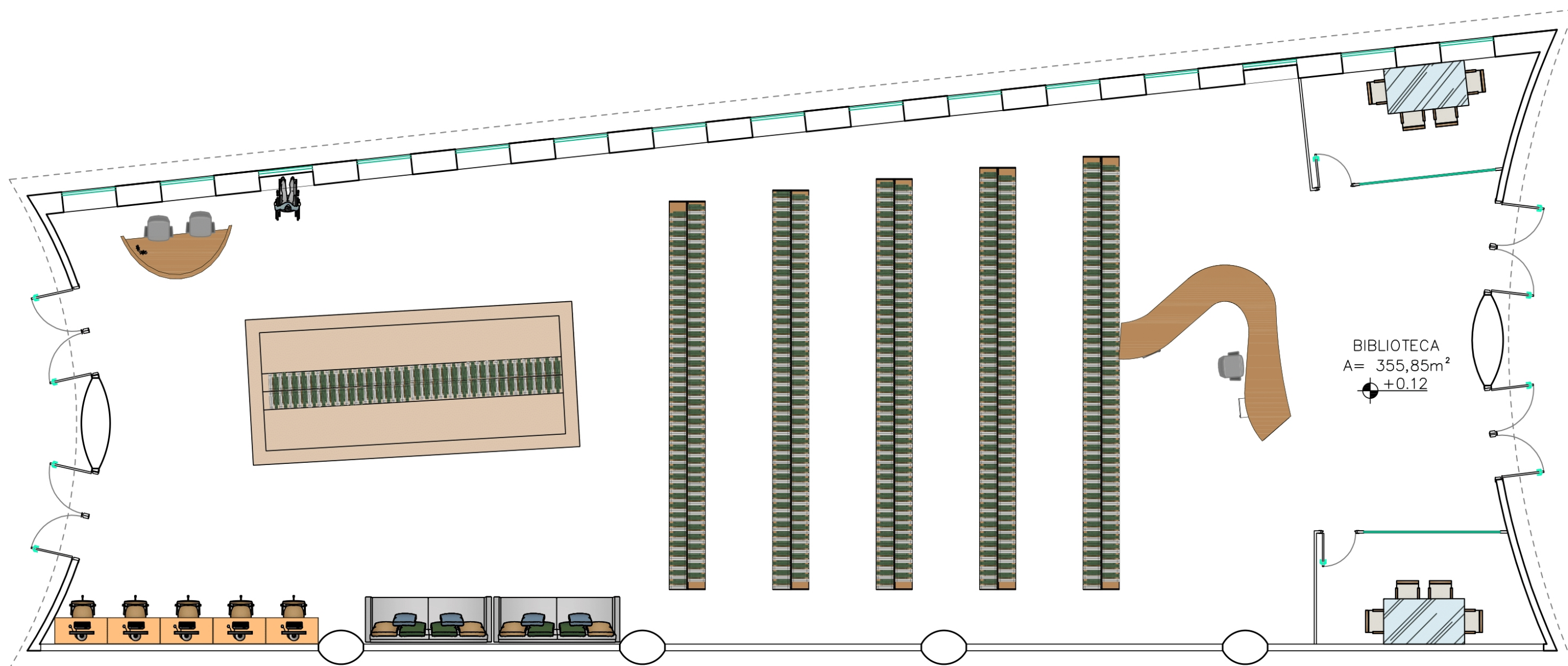


Planta baixa humanizada - anexo
Sem escala



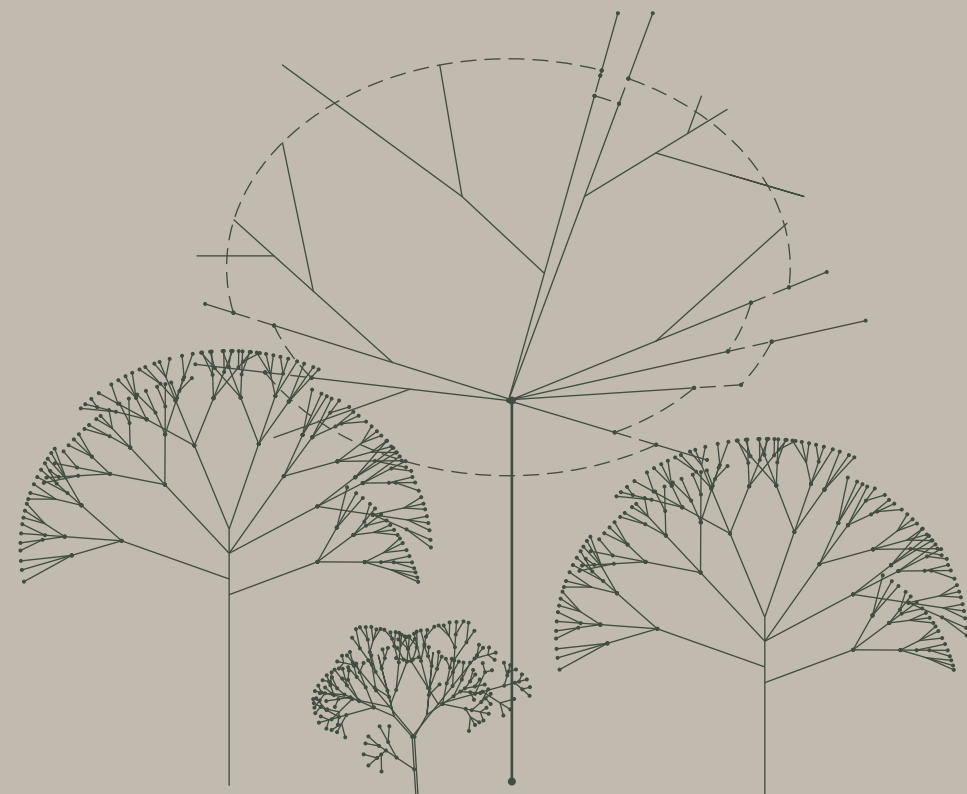
Fachada - anexo
Sem escala

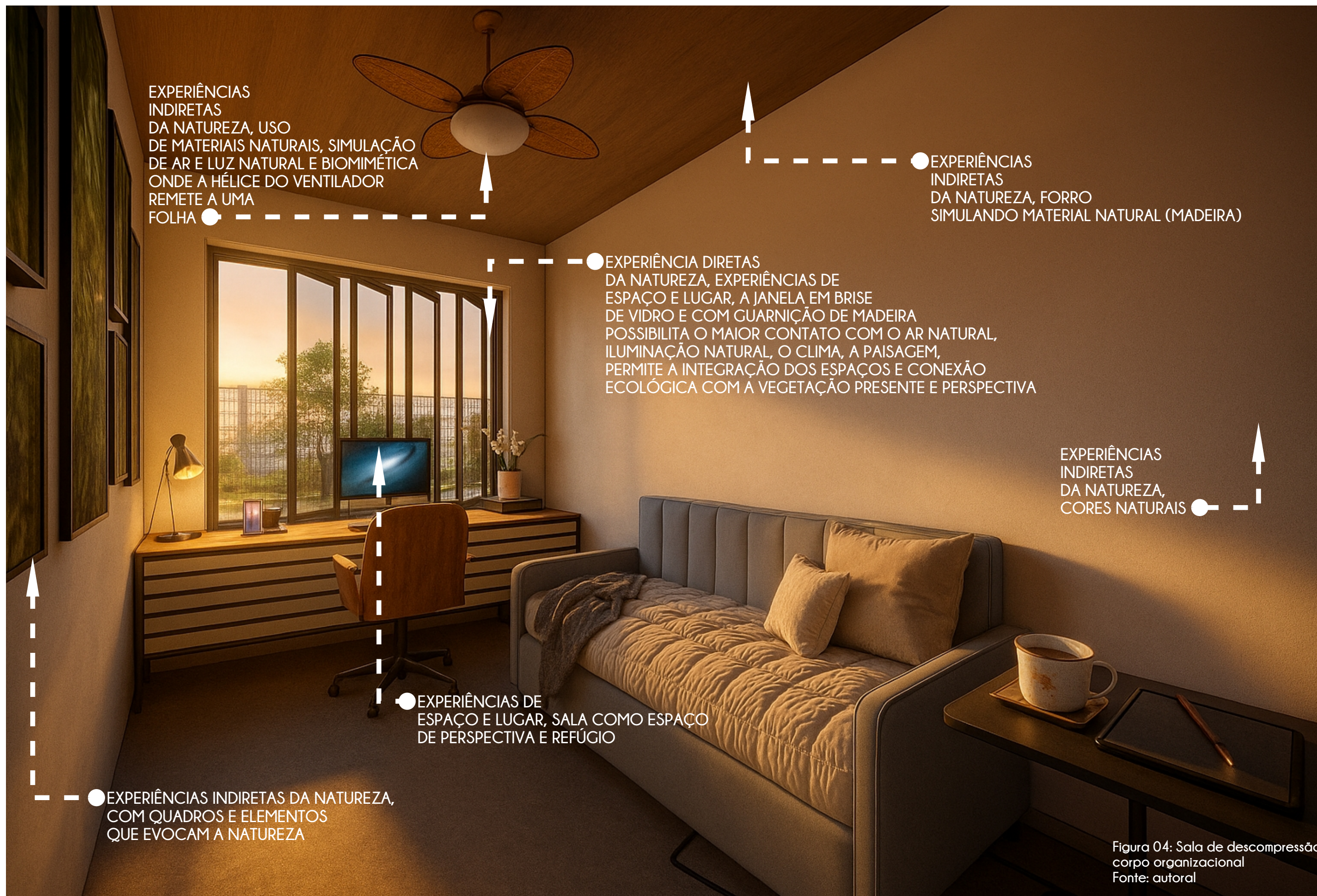
. Biblioteca

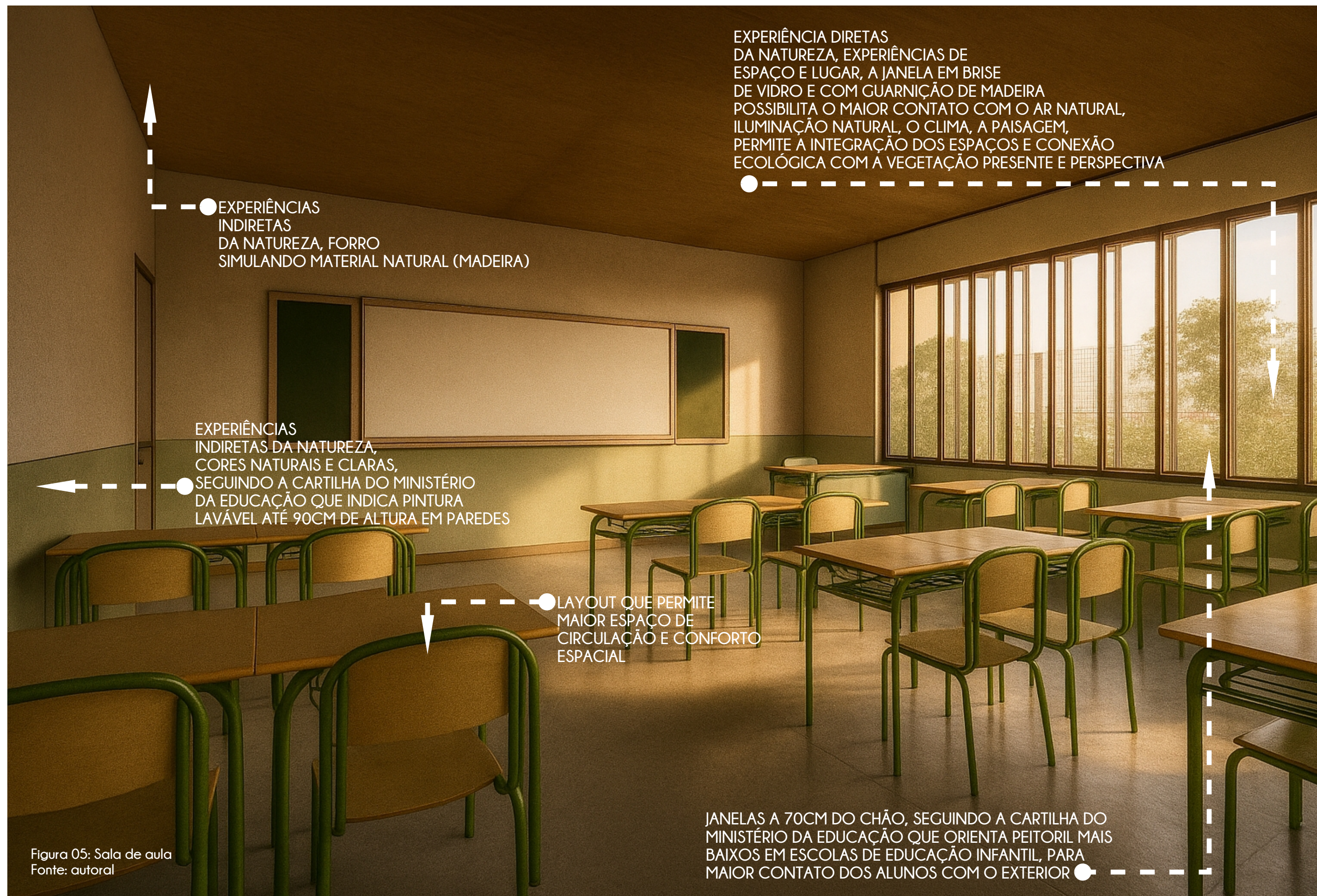


Planta baixa humanizada - Biblioteca
Sem escala

.Ambientes + biofilia







EXPERIÊNCIA DIRETAS
DA NATUREZA, EXPERIÊNCIAS DE
ESPAÇO E LUGAR, A JANELA EM BRISE
DE VIDRO E COM GUARNIÇÃO DE MADEIRA
POSSIBILITA O MAIOR CONTATO COM O AR NATURAL,
ILUMINAÇÃO NATURAL, O CLIMA, A PAISAGEM,
PERMITE A INTEGRAÇÃO DOS ESPAÇOS E CONEXÃO
ECOLÓGICA COM A VEGETAÇÃO PRESENTE E PERSPECTIVA

EXPERIÊNCIAS
INDIRETAS
DA NATUREZA, FORRO
SIMULANDO MATERIAL NATURAL (MADEIRA)

EXPERIÊNCIAS
INDIRETAS DA NATUREZA,
CORES NATURAIS E CLARAS,
SEGUINDO A CARTILHA DO MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO QUE INDICA PINTURA
LAVÁVEL ATÉ 90CM DE ALTURA EM PAREDES

LAYOUT QUE PERMITE
MAIOR ESPAÇO DE
CIRCULAÇÃO E CONFORTO
ESPACIAL

JANELAS A 70CM DO CHÃO, SEGUINDO A CARTILHA DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO QUE ORIENTA PEITORIL MAIS
BAIXOS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA
MAIOR CONTATO DOS ALUNOS COM O EXTERIOR

Figura 05: Sala de aula
Fonte: autoral

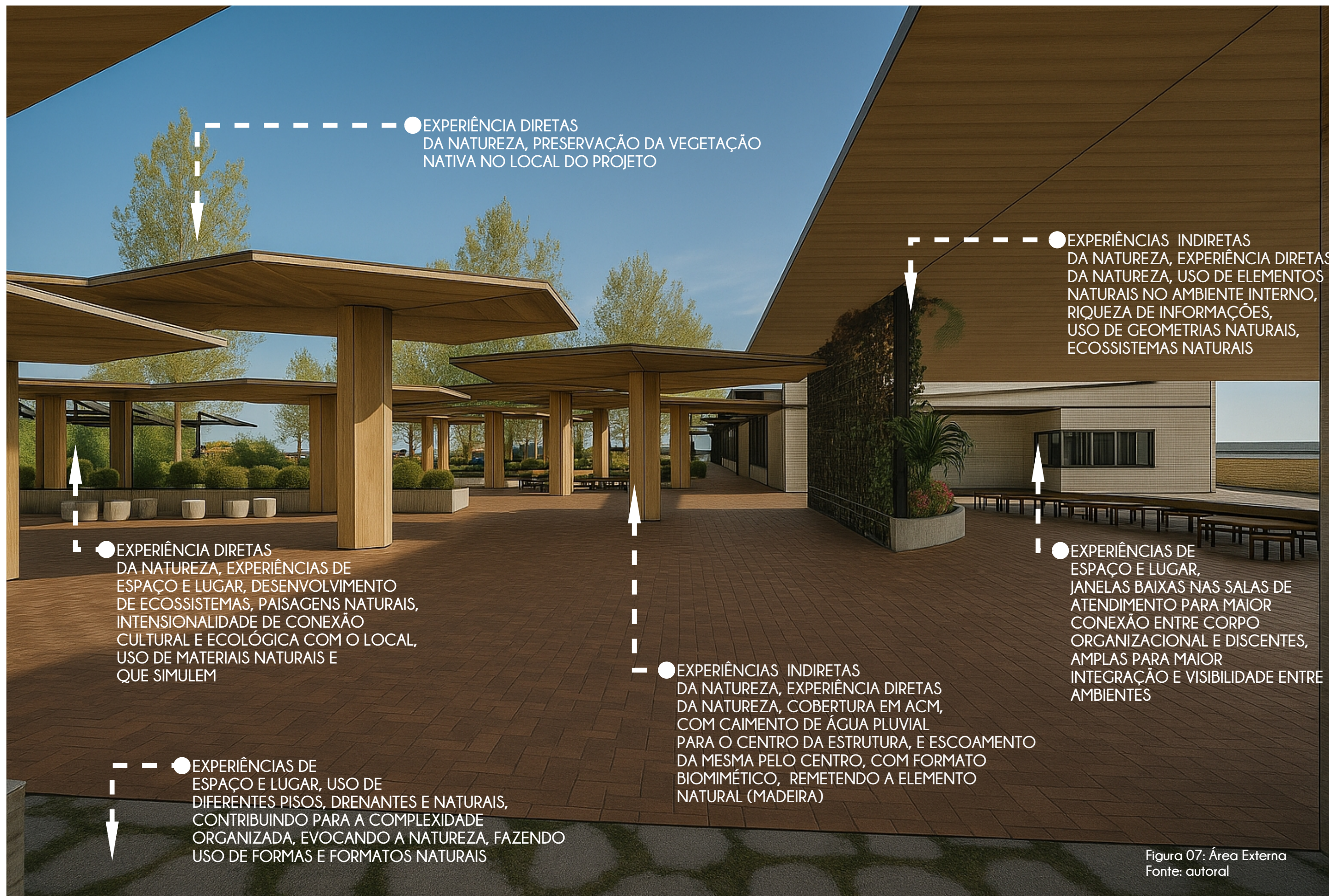


● EXPERIÊNCIAS DE ESPAÇO E LUGAR, EXPERIÊNCIAS INDIRETAS DA NATUREZA, ESPAÇO QUE PERMITE A INTEGRAÇÃO DAS PARTES COMO UM TODO, FAZ REFERÊNCIA A GEOMETRIAS NATURAIS, EVOCA A NATUREZA, BUSCA A RIQUEZA DE INFORMAÇÕES, BUSCA A REFERÊNCIA DE MATERIAIS NATURAIS

EXPERIÊNCIAS INDIRETAS DA NATUREZA, EXPERIÊNCIA DIRETAS DA NATUREZA, USO DE ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS QUE PERMITEM A ILUMINAÇÃO NATURAL, QUE REMETE AO NATURAL (MADEIRA NO FORRO E ARGILA NOS TIJOINHOS DA ALVENARIA)

● EXPERIÊNCIAS DE ESPAÇO E LUGAR, MOBILIÁRIO CONFORTÁVEL PERMITE APROPRIAÇÃO DO LOCAL, SERVINDO COMO REFÚGIO

Figura 06: Biblioteca
Fonte: autoral



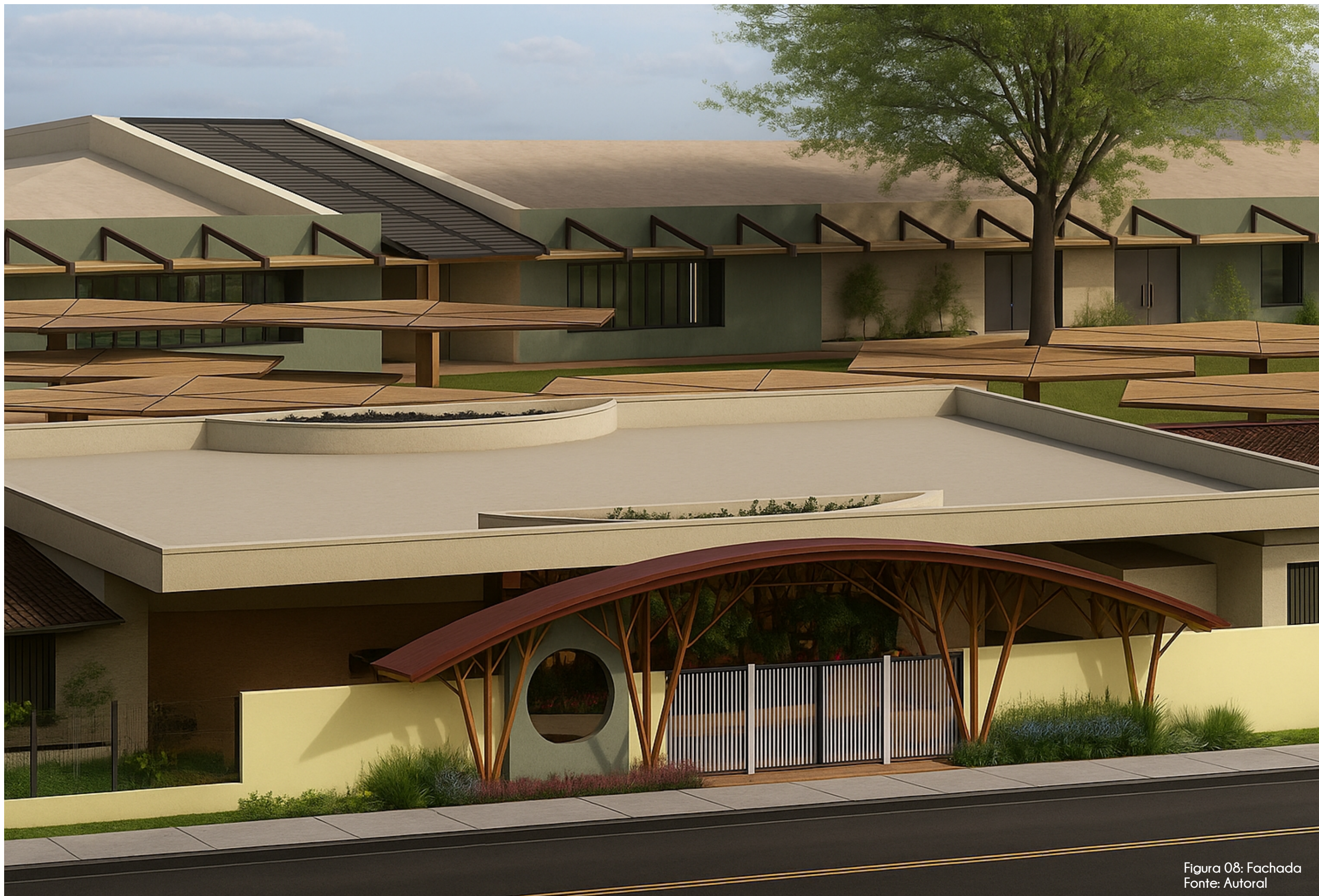


Figura 08: Fachada
Fonte: Autoral



Figura 09: Pátio Central
Fonte: autoral



Figura 10: Corredor
Fonte: autoral



Figura 11: Pátio central
Fonte: autoral



Figura 12: Sala de aula
Fonte: autoral



Figura 13: Fachada Biblioteca
Fonte: autoral



Figura 14: Coretos Térreo
Fonte: autoral

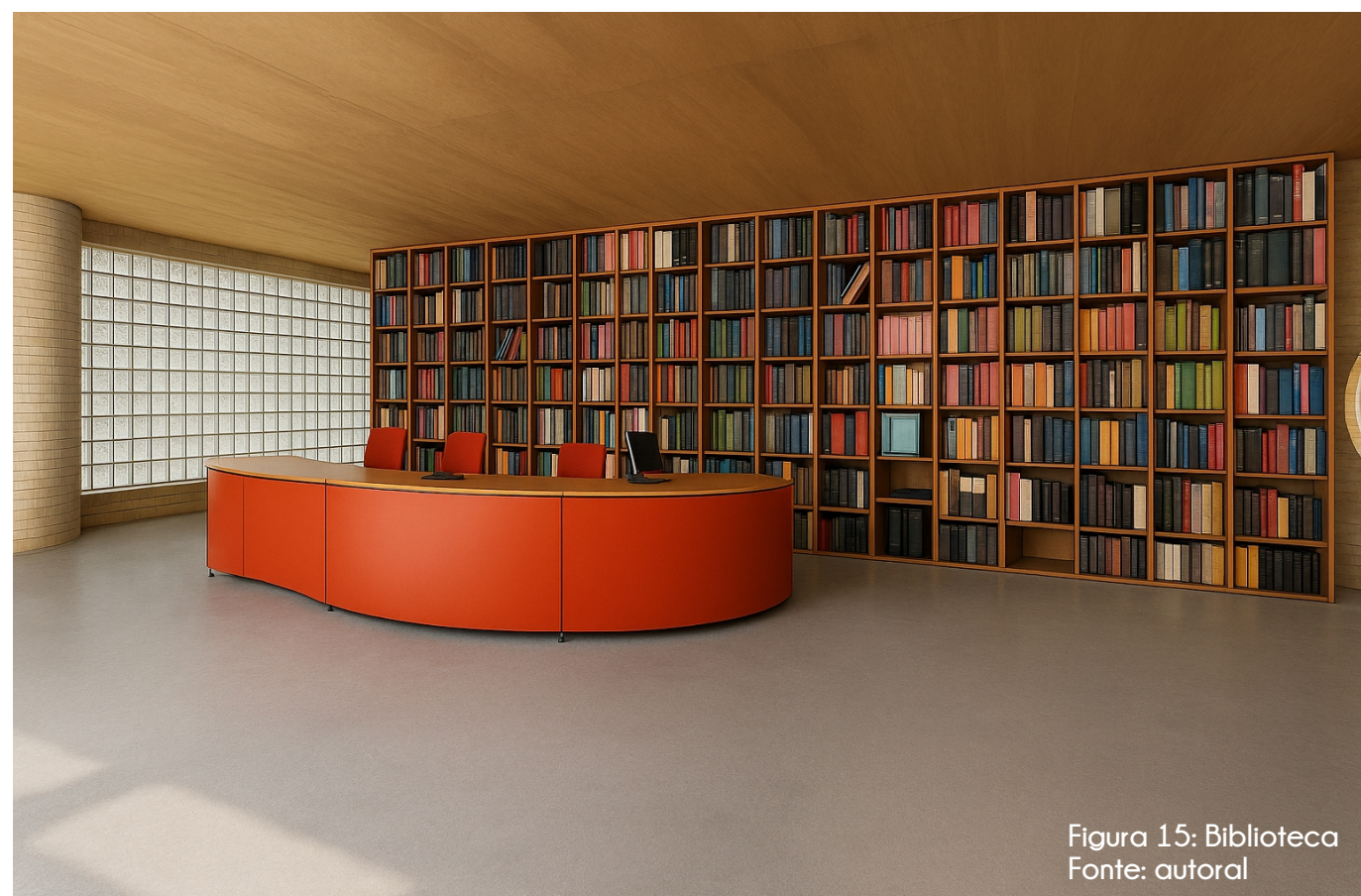


Figura 15: Biblioteca
Fonte: autoral

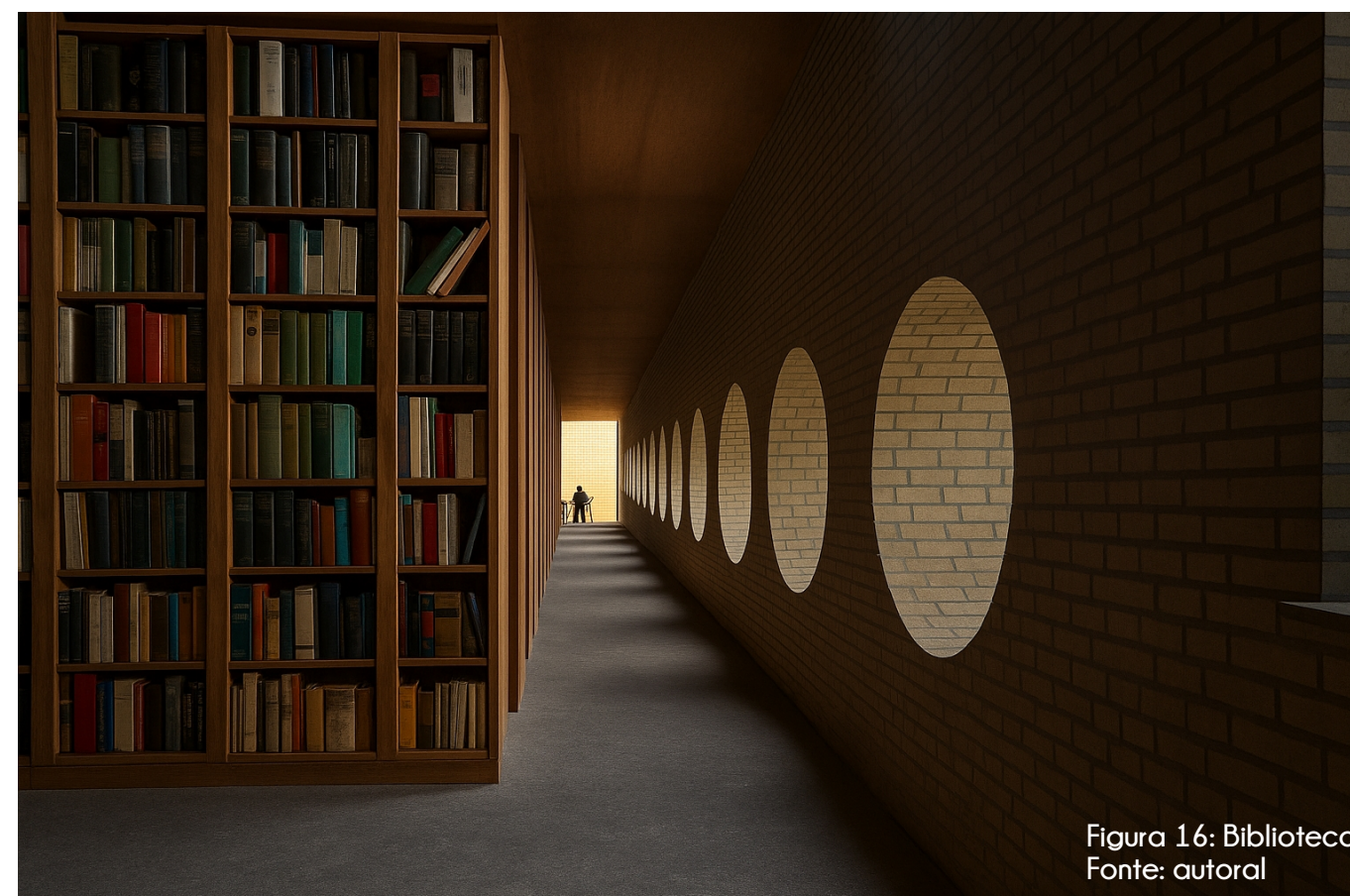


Figura 16: Biblioteca
Fonte: autoral



Figura 17: Pátio coberto
Fonte: autoral



Figura 18: Fachada anexo
Fonte: autoral



Figura 19: Pátio aberto
Fonte: autoral



Figura 20: Pátio aberto
Fonte: autoral



Figura 21: Pátio aberto
Fonte: autoral



Figura 22: Fachada anexo
Fonte: autoral

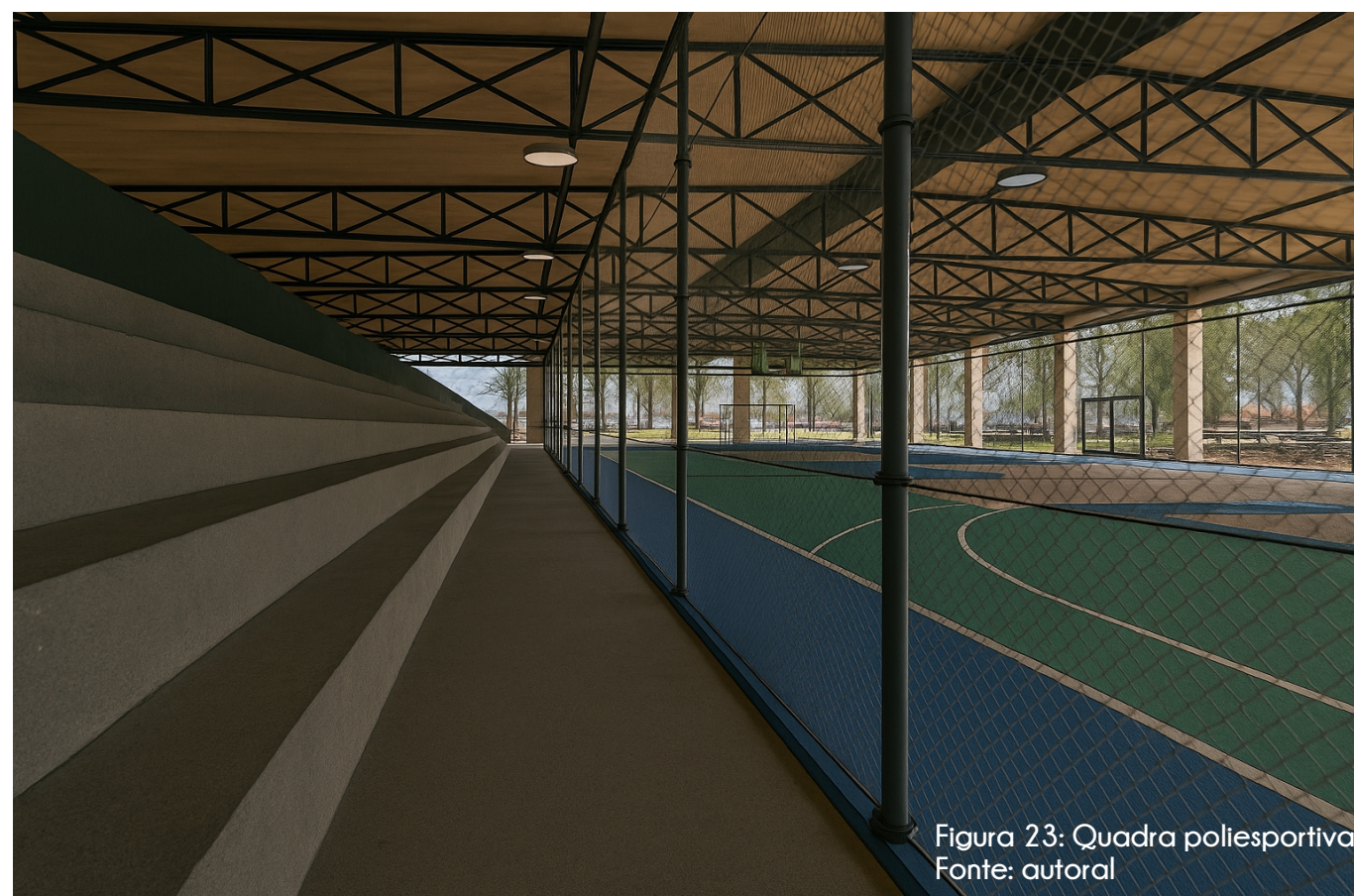
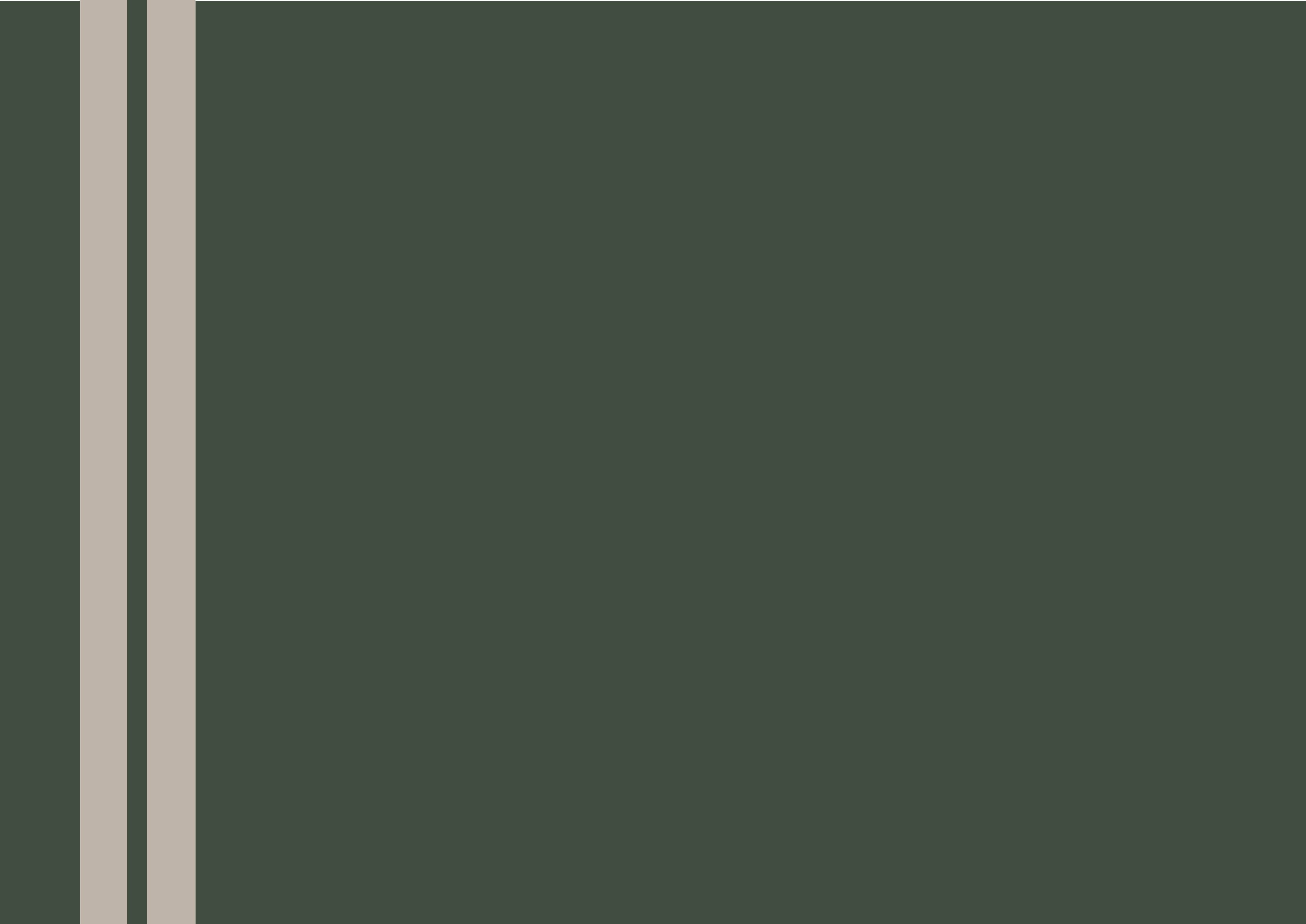
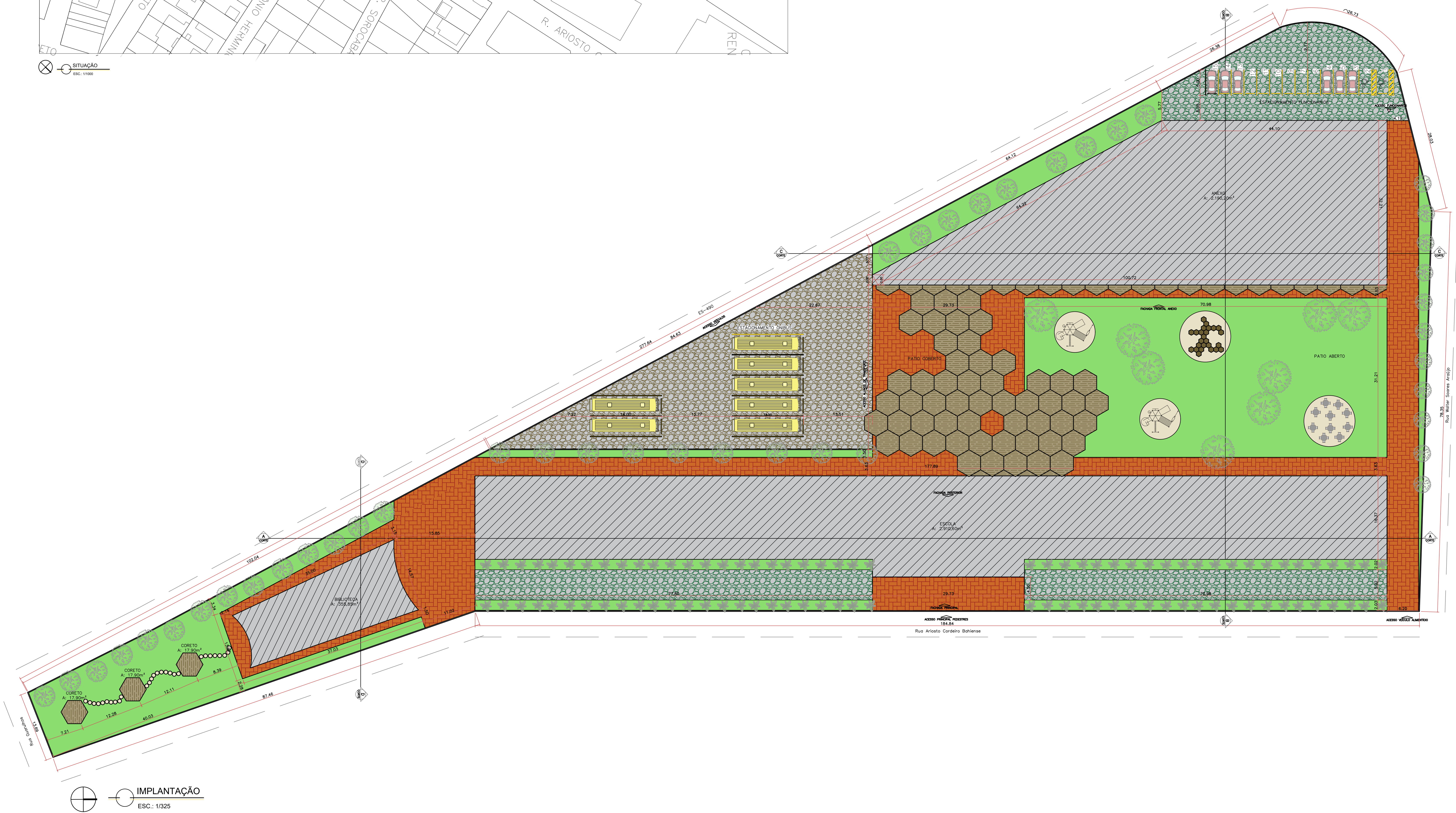


Figura 23: Quadra poliesportiva
Fonte: autoral



Figura 24: Estacionamento corpo organizacional
Fonte: autoral





QUADRO DE ÁREA		
TERRENO		14.986,25m²
TÉRREO		2.910,60m²
ANEXO		2.185,23m²
CORRETO		71,80m²
TOTAL CONSTRUÍDO		5.172,40m²
ÁREA PERMEÁVEL		5.044,75m²
CORFICIENTE DE APROVEITAMENTO		0,35
TAXA DE OCUPAÇÃO		0,35

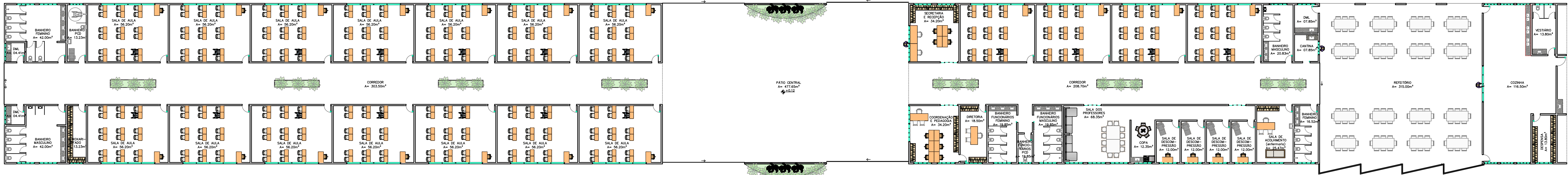
QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (P.L.P.)	DESCRIÇÃO
J01	16	90x200x160	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J02	23	90x150x160	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J03	24	150x60x170	JANELA DE CORREIR, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J04	30	150x60x170	JANELA DE CORREIR, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J05	30	150x150x170	JANELA DE CORREIR, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J06	14	150x150x170	JANELA DE CORREIR, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (P.L.P.)	DESCRIÇÃO
P01	26	100x210	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P02	24	80x180x20	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM ALUMÍNIO GALVANIZADO
P03	20	80x210	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P04	4	80x210	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P05	2	200x210	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P07	6	sob medida	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, ALUMÍNIO GALVANIZADO PRETO

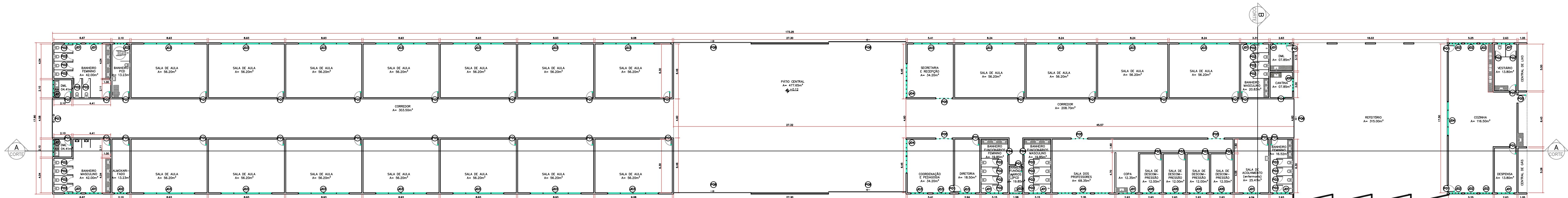
NOTAS:			
- COTAS EM METROS;			
- COTAS DE NÍVEL EM METROS;			
- PAREDES COM 15CM;			
- BONECAS DE 10CM			
DATA:	07/2025	ALUNO:	MARIA PAULA ALVES
ESCALA:	INDICADA	ORIENTADOR:	RODRIGO SOUSA
		FOLHA	
		01/05	

TÍTULO:
BIOFILIA_APLICADO_NA_ARQUITETURA_EDUCACIONAL_INFANTIL

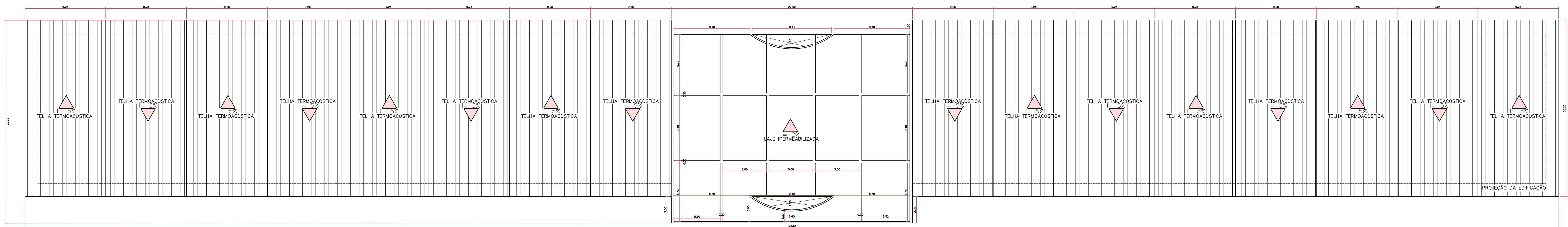
PROJETO:
EDIFICAÇÃO_PRINCIPAL



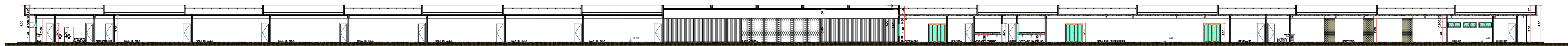
PLANTA BAIXA HUMANIZADA - PRINCIPAL
ESC.: 1/200



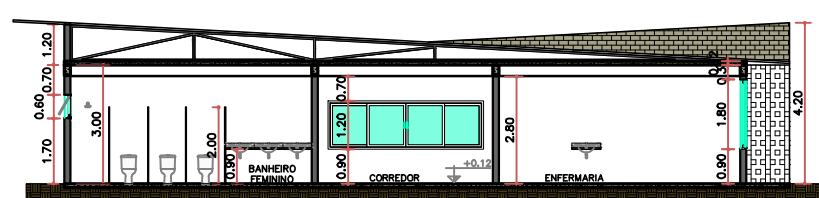
PLANTA BAIXA TÉCNICA - PRINCIPAL
ESC.: 1/200



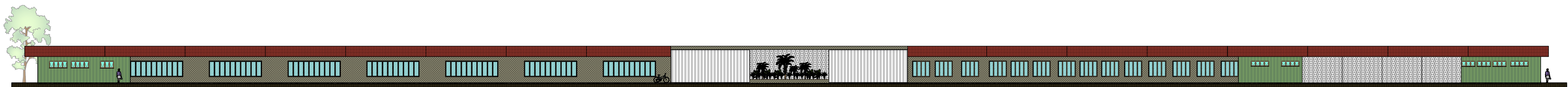
PLANTA DE COBERTURA - PRINCIPAL
ESC.: 1/200



CORTE AA - PRINCIPAL
ESC.: 1/200



CORTE BB - PRINCIPAL
ESC.: 1/200



FACHADA - PRINCIPAL
ESC.: 1/200

QUADRO DE ÁREA		
TERRENO		14.962,58m²
TERREO		2.910,60m²
ANEXO		2.190,23m²
CORRETO		71,65m²
TOTAL CONSTRUÍDO		5.172,49m²
ÁREA PERMEÁVEL		3.044,75m²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		0,35
TAXA DE OCUPAÇÃO		0,35

QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (HxL-P)	DESCRIÇÃO
J01	16	90x20x10	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J02	23	90x10x10	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J03	24	100x60x10	JANELA DE CORREIO, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J04	30	100x60x10	JANELA DE CORREIO, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J05	30	100x10x10	JANELA DE CORREIO, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J06	14	100x10x10	JANELA DE CORREIO, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (HxL-P)	DESCRIÇÃO
P01	36	90x70	PORTA BATENTE, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P02	24	80x150x30	PORTA BATENTE, VENEZIANA, 1 FOLHA, EM ALUMÍNIO GALVANIZADO
P03	20	80x70	PORTA BATENTE, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P04	4	80x70	PORTA CORREIO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P05	2	200x210	PORTA CORREIO, 4 FOLHAS, TIPO BLINDEX, EM VÍDEO
P07	6	sub m=650	PORTA CORREIO, 1 FOLHA, ALUMÍNIO GALVANIZADO PRETO

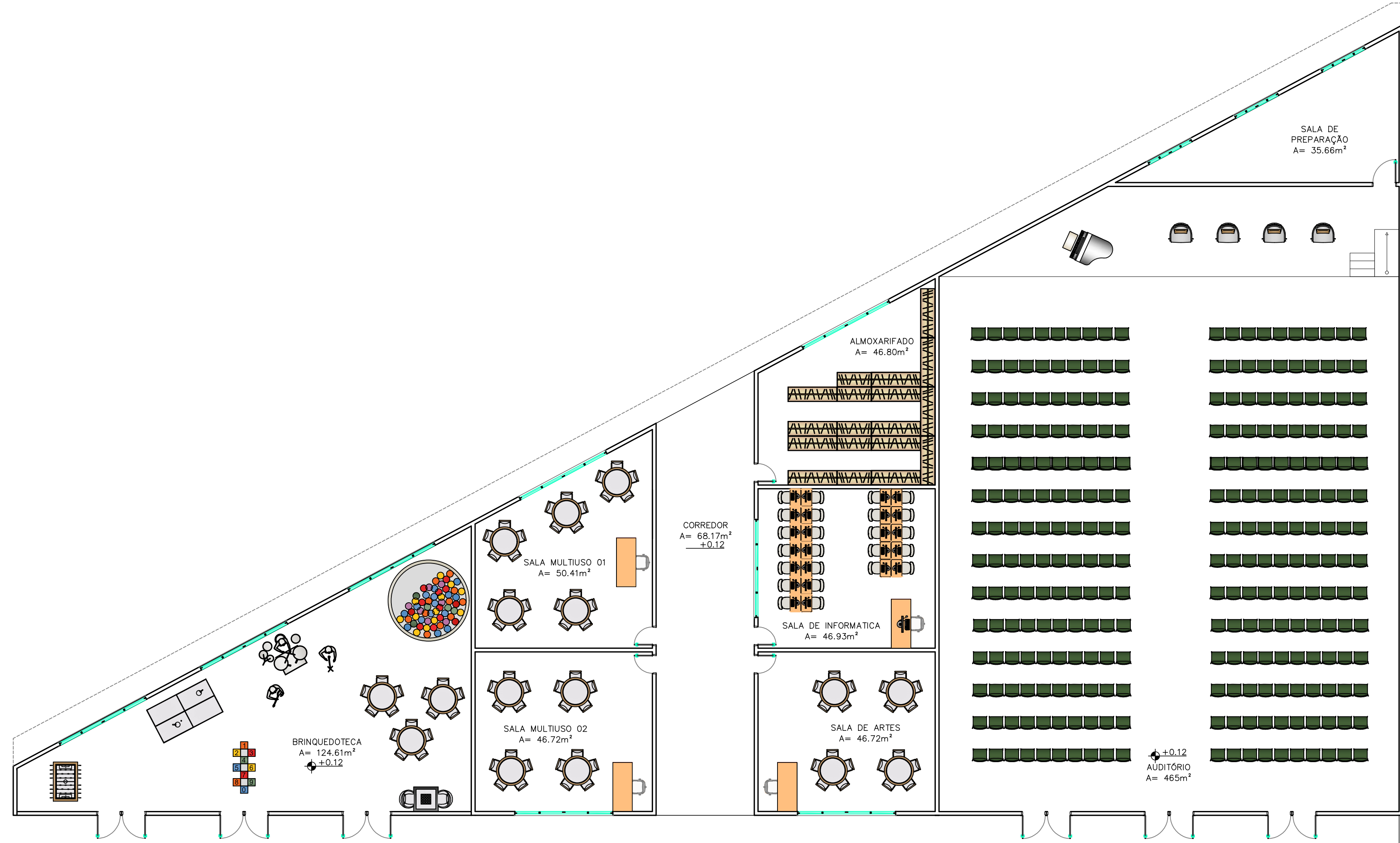
NOTAS:

- COTAS EM METROS;
- COTAS DE NÍVEL EM METROS;
- PAREDES COM 15CM
- BONECAS DE 10CM

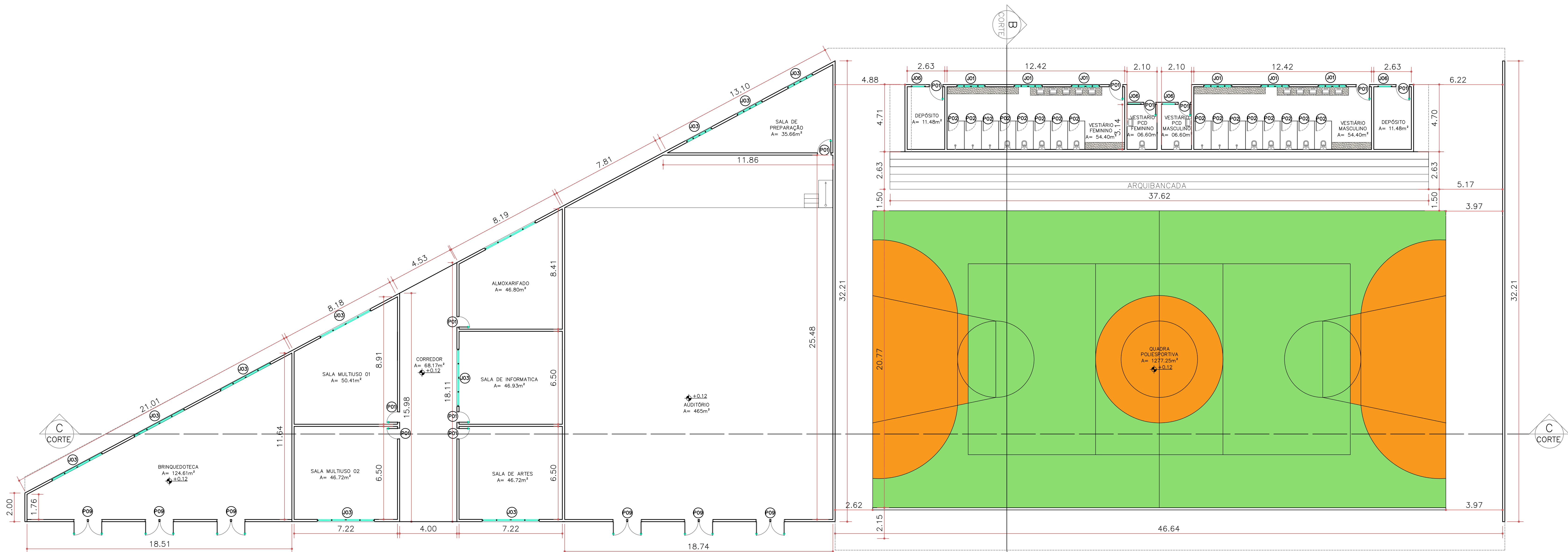
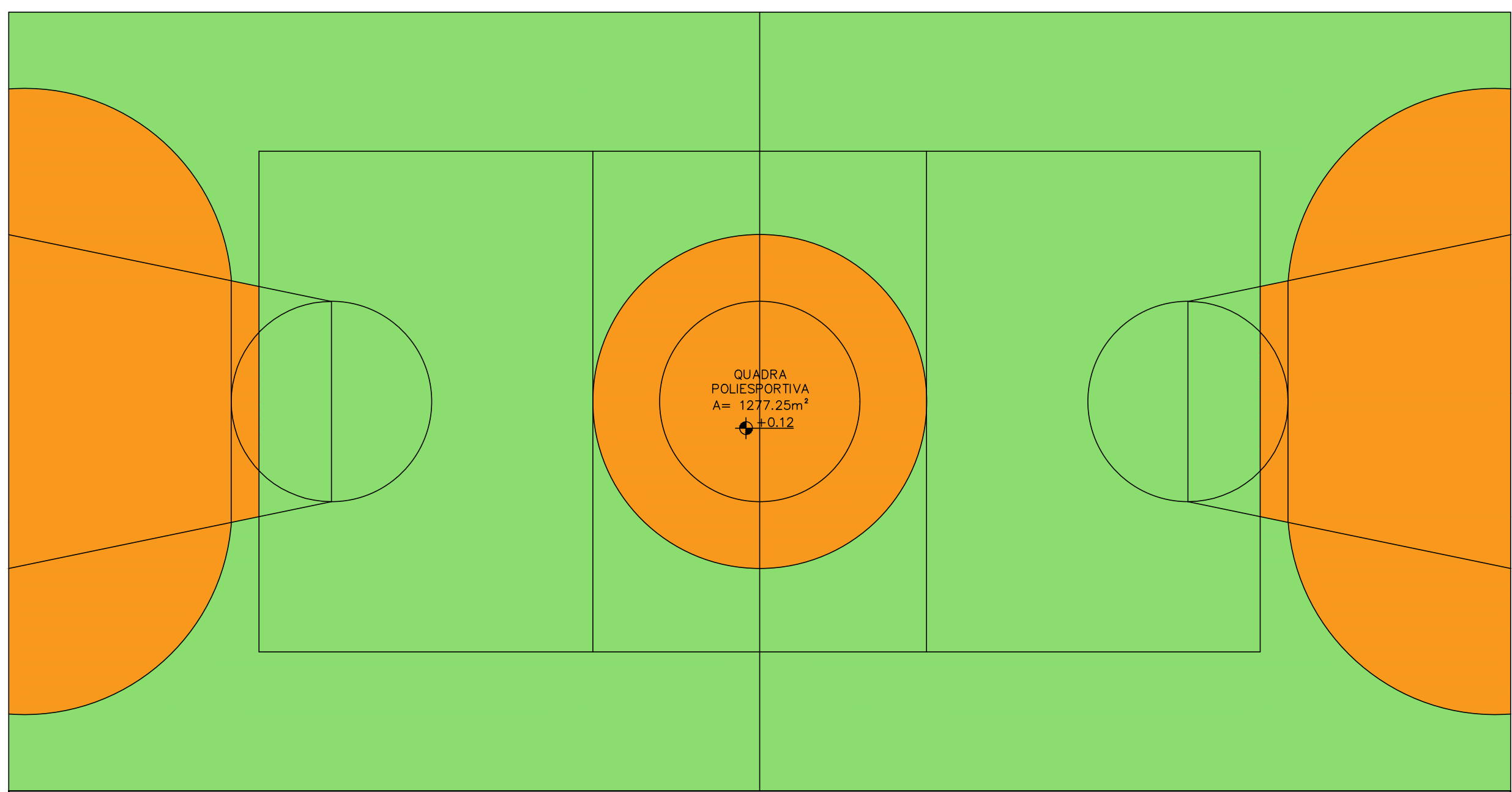
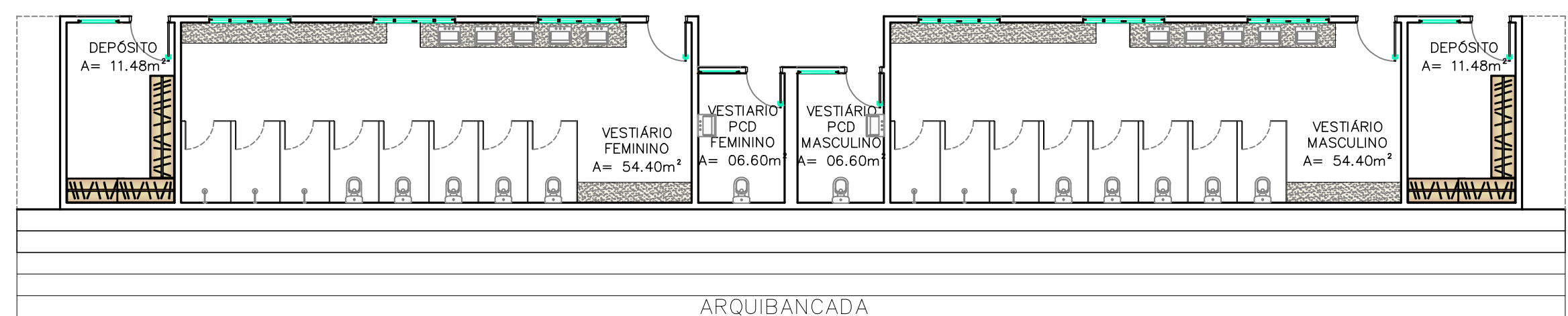
DATA:	07/2025	ALUNO:	MARIA PAULA ALVES	ORIENTADOR:	IGOR SOUSA	FOLHA:	
ESCALA:	INDICADA	INDICADA	TCC_II	FASE:	FINAL		02/05

TÍTULO:
BIOFILIA_APLICADA_NA_ARQUITETURA_EDUCACIONAL_INFANTIL

PROJETO:
EDIFICAÇÃO_PRINCIPAL



PLANTA BAIXA HUMANIZADA - ANEXO
ESC.: 1/125



PLANTA BAIXA TÉCNICA - ANEXO
ESC.: 1/125

QUADRO DE ÁREA		
TERRENO		14.962,59m²
TÉRREO		2.910,60m²
ANEXO		2.190,23m²
CÓRTEO		71,60m²
TOTAL CONSTRUÍDO		5.172,43m²
ÁREA PERMEÁVEL		5.044,15m²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		0,35
TAXA DE OCUPAÇÃO		0,35

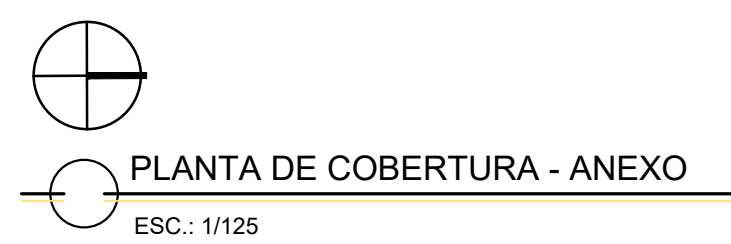
QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (HxL/P)	DESCRIÇÃO
J01	16	90x200x160	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J02	23	90x150x160	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J03	24	190x60x170	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J04	30	100x40x170	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J05	30	100x150x170	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J06	14	100x150x170	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (HxL/P)	DESCRIÇÃO
P01	20	90x210	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P02	24	80x180x20	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM ALUMÍNIO GALVANIZADO
P03	20	80x210	PORTA BATE-VENTO, 1 FOLHA, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P04	4	80x210	PORTA CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA LACADADA, BRANCA
P05	2	200x210	PORTA CORRER, 4 FOLHAS, TIPO BLANDELA, EM VERO
P07	6	60x116x60	PORTA CORRER, 1 FOLHA, ALUMÍNIO GALVANIZADO PRETO

NOTAS:			
- COTAS EM METROS;			
- COTAS DE NÍVEL EM METROS;			
- PAREDES COM 15CM			
- BONECAS DE 10CM			
DATA:	07/2025	ALUNO:	MARIA PAULA ALVES
ORIENTADOR:	IGOR SOUSA	FOLHA:	03
ESCALA:	INDICADA	INDICADA:	TCC_II
INDICADA:	TCC_II	INDICADA:	FINAL

TÍTULO:
BIOFILIA_APLICADO_NA_ARQUITETURA_EDUCACIONAL_INFANTIL

PROJETO:
EDIFICAÇÃO_PRINCIPAL

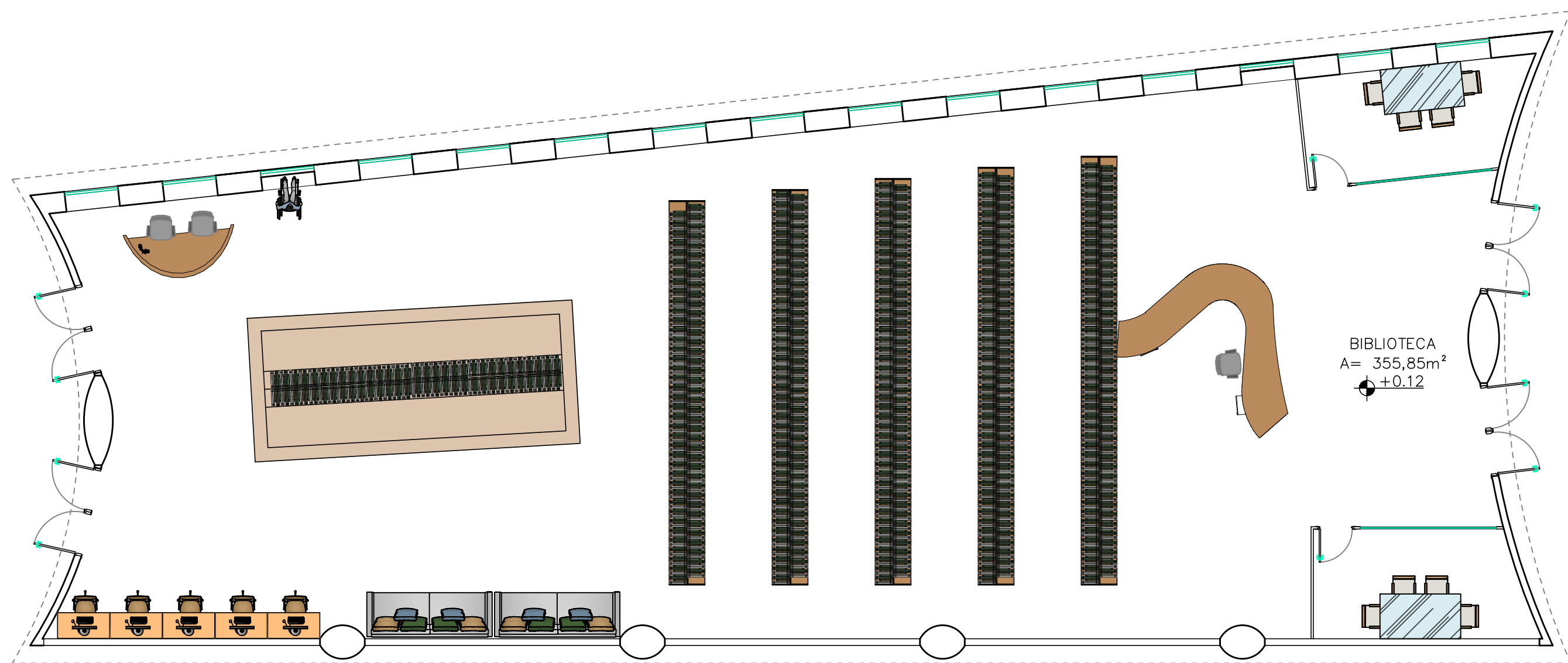


QUADRO DE ESQUADRIAS – PORTAS			
SÍMBOLO	QUANT.	TAMANHO (ML ²)	DESCRIÇÃO
P01	26	90x210	PORTA BATENTE, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P02	24	80x180x30	PORTA BATENTE VENEZIANA, 1 FOLHA, EM ALUMINIO GALVAN.
P03	20	80x210	PORTA BATENTE, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P04	4	80x210	PORTA CORRER, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P05	2	200x210	PORTA CORRER, 4 FOLHAS, TPO BLINDEX, EM VIDRO
P06	6	sob medida	PORTA CORRER, 1 FOLHAS, ALUMINIO GALVANIZADO PRETO

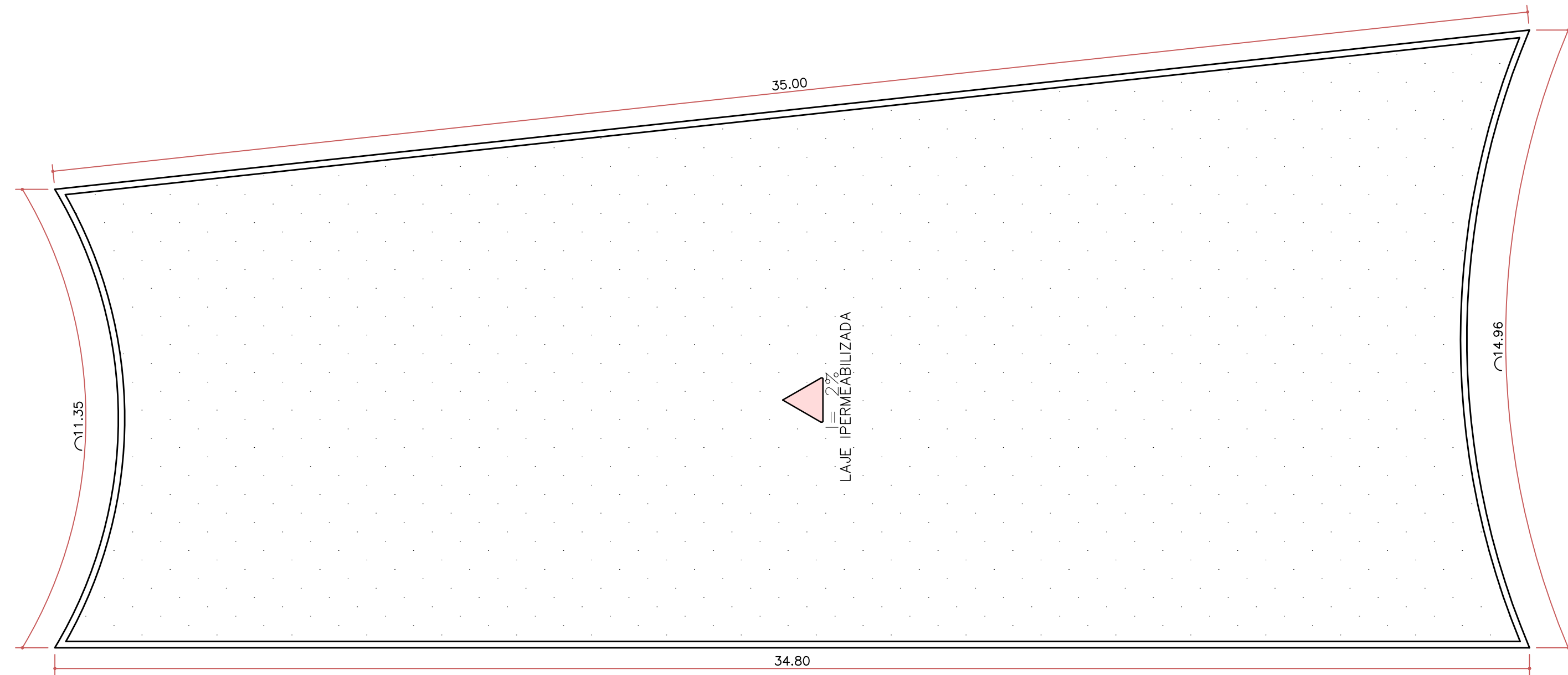
DATA		ALUNO:		ORIENTADOR		FOLHA	
07/2025		MARIA_PAULA_ALVES		IGOR_SOUSA			
ESCALA						04	
INDICADA							
		DISCIPLINA		FASE			
		TCC_II		FINAL			

TÍTULO
BIOFILIA_APLICADO_NA_ARQUITETURA_EDUCACIONAL_INFAN

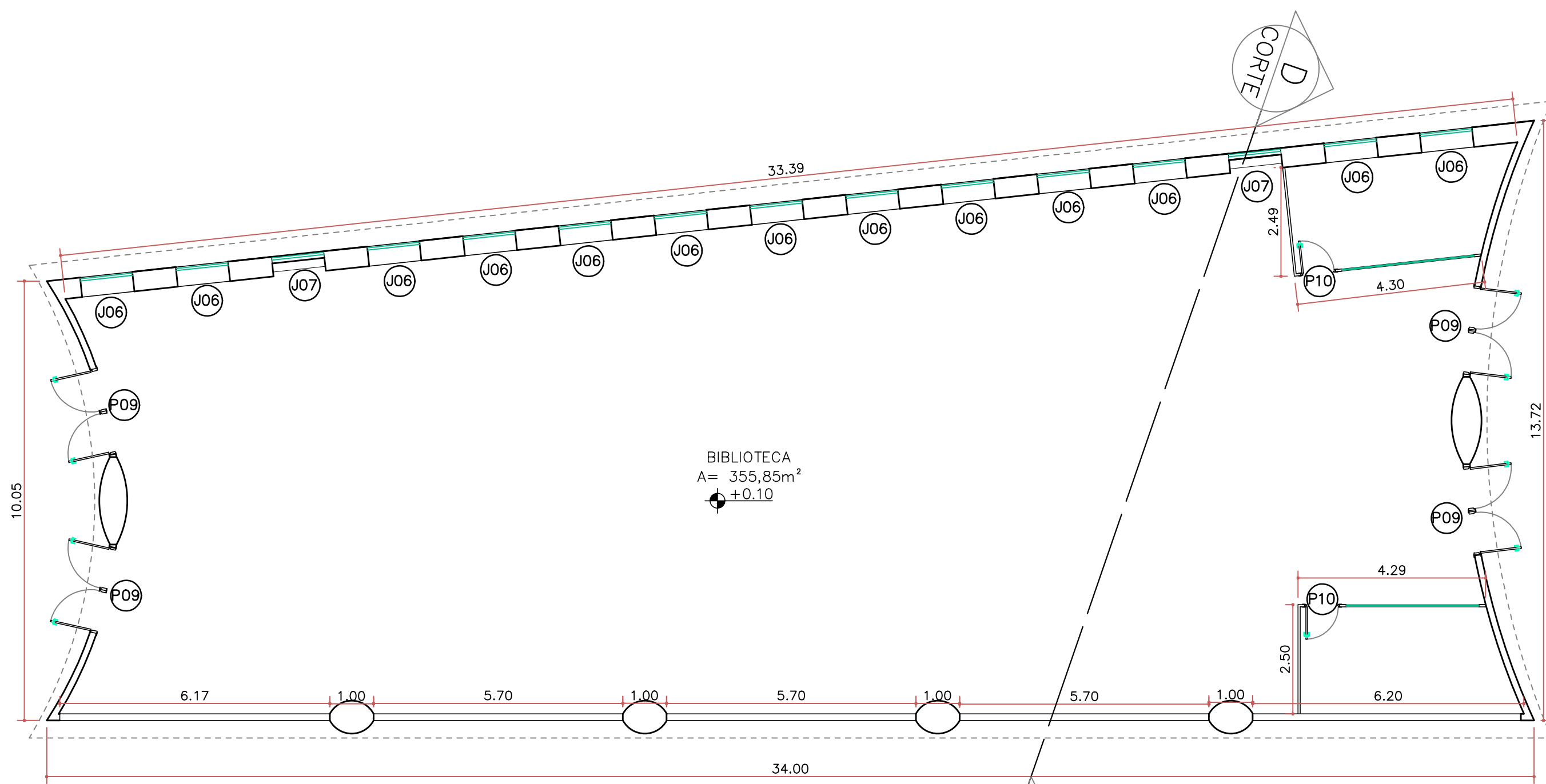
PROJETO
EDIFICAÇÃO_PRINCIPAL



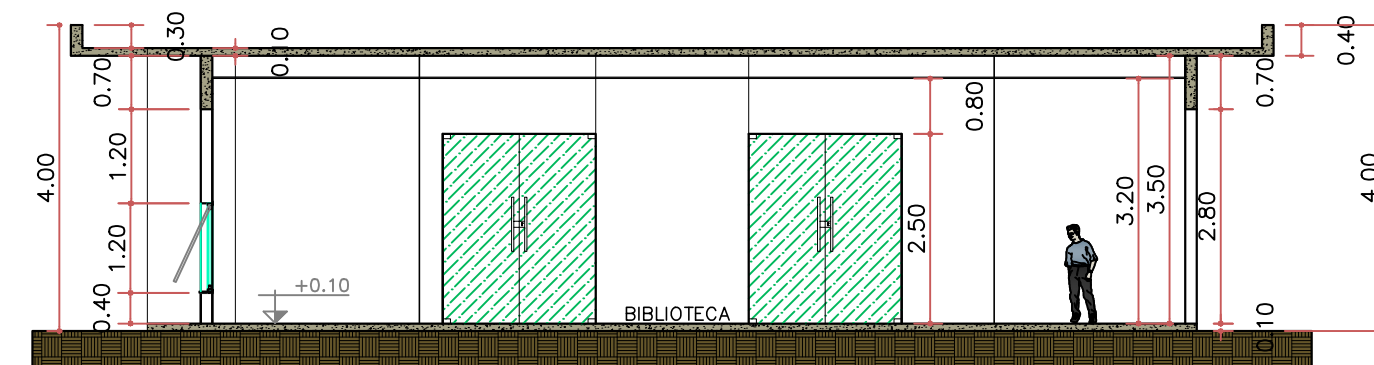
PLANTA BAIXA HUMANIZADA - BIBLIOTECA
ESC.: 1/100



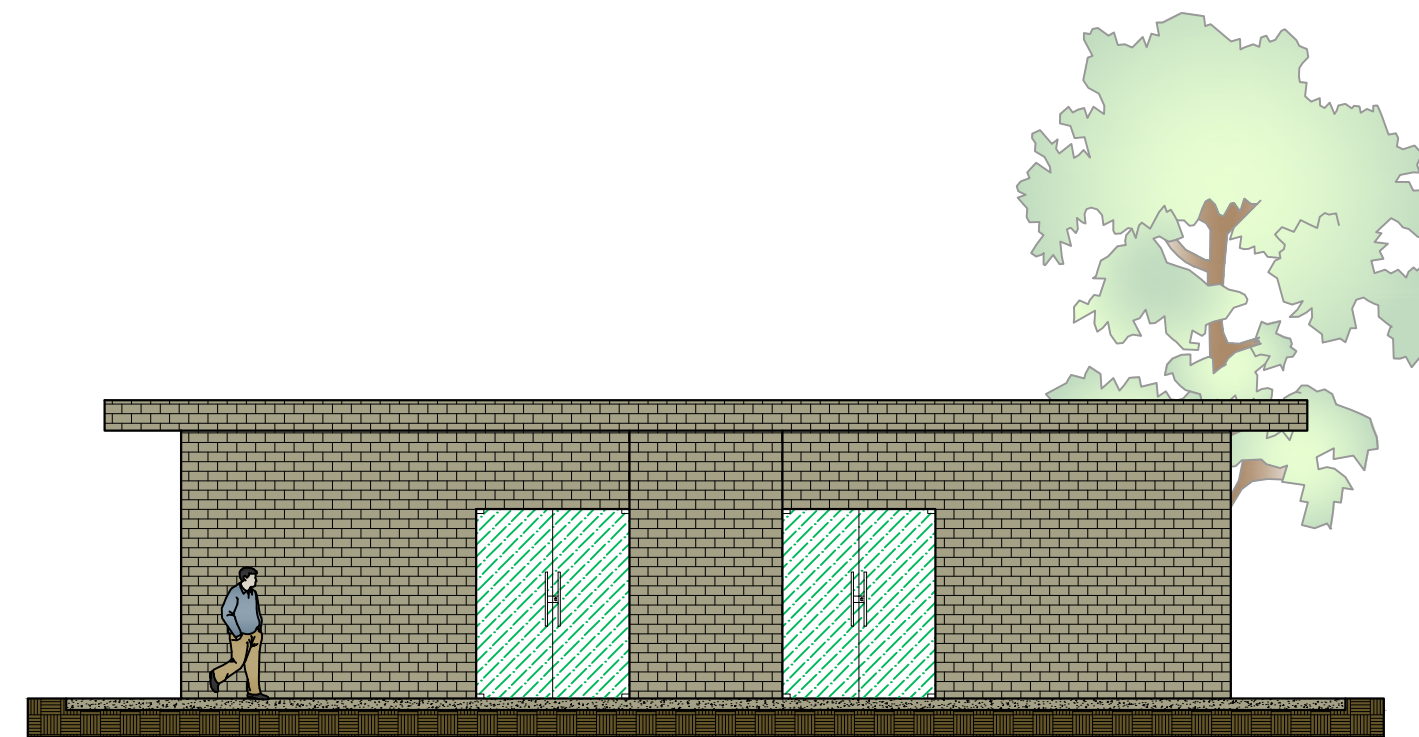
PLANTA DE COBERTURA - BIBLIOTECA
ESC.: 1/100



PLANTA BAIXA TÉCNICA - BIBLIOTECA
ESC.: 1/100



CORTE DD - BIBLIOTECA
ESC.: 1/100



FACHADA - BIBLIOTECA
ESC.: 1/100

QUADRO DE ÁREA		
TERRENO		14.962,59m²
TÉRREO		2.910,60m²
ANEXO		2.190,23m²
CORETO		71,60m²
TOTAL CONSTRUÍDO		5.172,40m²
ÁREA PERMEÁVEL		3.044,15m²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		0,35
TAXA DE OCUPAÇÃO		0,35

QUADRO DE ESQUADRIAS - JANELAS			
SÍMBOLO	QUANTI.	TAMANHO (HxLxP)	DESCRIÇÃO
J01	16	90x200x160	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J02	23	90x150x160	JANELA BASCULANTE, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J03	24	190x600x70	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J04	30	100x400x110	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J05	30	100x150x110	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA
J06	14	100x150x110	JANELA DE CORRER, 4 FOLHAS, EM MADEIRA ENVERNIZADA

QUADRO DE ESQUADRIAS - PORTAS			
SÍMBOLO	QUANTI.	TAMANHO (HxLxP)	DESCRIÇÃO
P01	26	90x210	PORTA BATENTE, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P02	24	80x180x30	PORTA BATENTE VENEZIANA, 1 FOLHA, EM ALUMÍNIO GALVANIZADO
P03	20	80x210	PORTA BATENTE, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P04	4	80x210	PORTA CORRER, 1 FOLHA, EM MADEIRA LAQUEADA, BRANCA
P05	2	200x210	PORTA CORRER, 4 FOLHAS, TIPO BLINDEX, EM VIDRO
P07	6	seg medida	PORTA CORRER, 1 FOLHAS, ALUMÍNIO GALVANIZADO PRETO

NOTAS			
- COTAS EM METROS; - COTAS DE NÍVEL EM METROS; - PAREDES COM 15CM - BONECAS DE 10CM			
DATA 07/2025	ALUNO: MARIA_PAULA_ALVES	ORIENTADOR IGOR_SOUSA	FOLHA 05/05
ESCALA INDICADA	DISCIPLINA TCC_II	FASE FINAL	

TÍTULO
BIOFILIA_APLICADO_NA_ARQUITETURA_EDUCACIONAL_INFANTIL

PROJETO
EDIFICAÇÃO_PRINCIPAL